

Aliansce Shopping Centers S.A. e Empresas Controladas

**Informações Trimestrais – ITR
em 31 de março de 2015 e
relatório sobre a revisão de
informações trimestrais**



COMENTÁRIO DE DESEMPENHO 1T15

Comentário de Desempenho

Rio de Janeiro, 6 de maio de 2015 – A Aliansce Shopping Centers S.A. (Bovespa: ALSC3), uma das maiores proprietárias de Shopping Centers do país, anuncia seus resultados do 1º trimestre de 2015. Todas as informações operacionais e financeiras a seguir, exceto quando indicado de outra forma, são apresentadas em reais, com base em números consolidados e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e que consideram os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs), aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), bem como de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards (IFRS)), conforme emitido pelo International Accounting Standards Board (IASB).

As informações não contábeis da Companhia não foram especificamente auditadas pelos auditores independentes, mas devem ser lidas em conexão com o exame das demonstrações financeiras nos termos da NBC TA – (ISA 720).

Descrição dos negócios, serviços e mercados de atuação em 31 de março de 2015

Nossas principais atividades são as participações em Shopping Centers e a prestação de serviços no segmento de Shopping Centers, que envolve: **(i) a administração de Shopping Centers; (ii) a comercialização de espaços de Shopping Centers; e (iii) o planejamento e desenvolvimento de Shopping Centers.**

Somos uma empresa *full service* com atuação em todas as fases de implementação de Shopping Centers, desde o planejamento (estudo de viabilidade do empreendimento), desenvolvimento do projeto, lançamento do Shopping Center, até o gerenciamento da estrutura e gestão financeira, comercial, jurídica e até operacional.

Administração e Comercialização de Shopping Centers e espaços de Mall

A atividade de administração de Shopping Centers consiste na administração estratégica e das atividades de rotina do Shopping Center compreendido pela gestão financeira, jurídica, comercial e operacional do empreendimento. Cabe ressaltar que as atividades de administração podem ser praticadas pela Companhia e suas subsidiárias.

A atividade de comercialização de Shopping Centers engloba a comercialização de lojas, as atividades de Merchandising e a comercialização de espaços de Malls.

Planejamento e desenvolvimento de Shopping Centers

O planejamento e o desenvolvimento de Shopping Centers requerem um profundo conhecimento do setor, tendo em vista que a primeira fase inclui a realização de uma análise preliminar do projeto visando uma maior compreensão do comportamento dos consumidores na área de influência do shopping e a elaboração de estudo de viabilidade econômico-financeira. Outra questão fundamental refere-se à definição do *tenant mix*, ou seja, o balanceamento das lojas em cada ramo de atuação, assim como o levantamento das áreas disponíveis para locação. Em resumo, o desenvolvimento de um Shopping Center consiste nas seguintes etapas: (i) Identificação de oportunidades; (ii) Análise de viabilidade; (iii) Aprovação do investimento; (iv) Lançamento; (v) Construção; (vi) Comercialização e; (vii) Administração.

Política de reinvestimento de lucros e distribuição de dividendos

Aos Acionistas está assegurado, pelo estatuto social, um dividendo mínimo correspondente a 25% do lucro líquido apurado em cada exercício social, ajustado consoante à legislação em vigor.

A administração poderá, mediante aprovação da assembleia geral, destinar até 70% (setenta por cento) do lucro líquido para Reserva para Investimentos, prevista no Estatuto Social. A administração poderá também, baseada em orçamento de capital, destinar a parcela remanescente de lucro líquido do Exercício não distribuída como dividendo obrigatório, na sua integralidade ou parcialmente, à realização de novos investimentos respeitando em qualquer caso, o limite global do artigo 199 da lei 6.404/76, cujo texto foi alterado pela lei 11.638/07.

Recursos Humanos

Em 31 de março de 2015, a Aliansce possuía 225 funcionários no seu quadro comparado a 212 funcionários em 31 de março de 2014. A rotatividade média de empregados foi de 8,4% no 1T15. No 1T14, a rotatividade foi de 7,8%.

A Companhia e suas subsidiárias possuem contratos com empresas terceirizadas que proveem significativa quantidade de mão de obra, dentre os quais se destacam: serviços de segurança, alimentação dos empregados, limpeza e manutenção predial.

Nosso sistema de remuneração para Empregados é composto de faixas de renda numa escala vertical, combinadas com pontos salariais na horizontal, permitindo promoções e aumentos por mérito.

A Companhia oferece aos seus empregados benefícios diversos como assistência médica, vale refeição, vale transporte e seguro de vida. Adicionalmente informamos que não possuímos áreas e/ou atividades insalubres ou perigosas, de acordo com a legislação vigente.

A política de desenvolvimento de RH e treinamento da Companhia consiste nas ações empresariais que visam ampliar, desenvolver e aperfeiçoar as habilidades do colaborador para seu crescimento profissional, assim como: cursos de inglês, graduação e pós graduação.

Responsabilidade Social

O Compromisso da Companhia para a Sustentabilidade demonstra o nosso pacto com a ética nos negócios, o desenvolvimento das comunidades do entorno de nossos empreendimentos, o uso adequado de recursos naturais e a preservação do meio ambiente.

A Companhia mantém, por meio de seus shoppings, diversos projetos de responsabilidade social, incentivo e patrocínio cultural, como, por exemplo, o projeto "Transformar", do Via Parque Shopping, que ensina técnicas de aproveitamento total dos alimentos para donas de casa da comunidade de Cidade de Deus, contribuindo para melhoria dos índices de desnutrição da comunidade. A Companhia apoia também Iniciativas de esporte e cidadania com o projeto "Viva Vôlei" nos shoppings Grande Rio e Carioca, onde o trabalho consiste na inclusão de crianças de 7 a 14 anos de comunidades vizinhas aos shoppings por meio da prática do voleibol, ensinando às crianças da comunidade, de forma lúdica, valores como igualdade, solidariedade, e a importância do trabalho em equipe na formação da cidadania. A Companhia, aposta em desenvolvimento sustentável, e implementa, projetos de responsabilidade socioambiental. O Caxias Shopping, através, do projeto "Lixo Zero – Transformando para preservar", será o primeiro shopping da região sudeste a conquistar a marca de "lixo zero". Hoje o shopping conta com uma estação de tratamento de resíduos, que recicla água, para reutilização em descargas e jardinagem. O trabalho inclui a separação do lixo em diferentes categorias para reciclagem e na transformação do lixo em adubo orgânico.

Câmara de Arbitragem do Mercado

A Companhia está vinculada à Câmara de Arbitragem do mercado, conforme o artigo 38 do seu Estatuto Social abaixo:

"Artigo 38.- A Companhia, seus acionistas, administradores e os membros do Conselho Fiscal obrigam-se a resolver, por meio de arbitragem, toda e qualquer disputa ou controvérsia que possa surgir entre eles, relacionada ou oriunda, em especial, da aplicação, da validade, da eficácia, da interpretação, da violação e de seus efeitos, das disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, no Estatuto Social da Companhia, nas normas editadas pelo Conselho Monetário Nacional, pelo Banco Central do Brasil e pela Comissão de Valores Mobiliários, bem como nas demais normas aplicáveis ao funcionamento do mercado de capitais em geral, além daquelas constantes do Regulamento de Listagem do Novo Mercado, do Contrato de Participação no Novo Mercado e do Regulamento de Arbitragem da Câmara de Arbitragem do Mercado.

Relacionamento com Auditores Externos

Em atendimento à instrução CVM 381/03, informamos que a PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes prestou somente serviços de auditoria durante o período findo em 31 de março de 2015.

Conciliação entre demonstrações financeiras contábeis consolidadas e gerenciais

Apresentamos abaixo a conciliação contábil versus gerencial das demonstrações financeiras do período findo em 31 de março de 2015 e 2014. As informações gerenciais consideram o registro da consolidação proporcional nas participações em controladas em conjunto e negócios em conjunto, cuja aplicação foi descontinuada a partir de 1 de janeiro de 2013, conforme CPC 18 e 19:

Conciliação entre demonstrações financeiras contábeis consolidadas e gerenciais – 2015

Conciliação Demonstração de Resultado Contábil vs. Gerencial	Aliansce Consolidado 2015 - Contábil	Minoritários Via Parque	Efeito dos ajustes CPC 18/19	Aliansce Consolidado 2015 - Gerencial
Período findo em 31 de março de 2015				
<i>(Valores em milhares de reais)</i>				
Receita bruta de aluguel e serviços	127.740	(116)	7.459	135.083
Impostos e contribuições e outras deduções	(10.935)	-	(521)	(11.455)
Receita líquida	116.806	(116)	6.938	123.628
Custo de aluguéis e serviços	(34.247)	826	(3.159)	(36.579)
Lucro bruto	82.559	710	3.779	87.048
(Despesas)/Receitas operacionais	(17.451)	(1.961)	(3.743)	(23.155)
Despesas administrativas e gerais	(19.142)	-	(5)	(19.147)
Resultado da equivalência patrimonial	5.748	(1.961)	(3.787)	-
Despesa com depreciação e amortização	(916)	-	5	(911)
Outras (despesas)/receitas operacionais	(3.140)	-	43	(3.097)
Resultado financeiro	(53.789)	-	1.486	(52.303)
Lucro antes dos impostos e participações minoritárias	11.319	(1.251)	1.523	11.591
Imposto de renda e contribuição social	(6.502)	-	(1.819)	(8.321)
Lucro líquido do exercício	4.817	(1.251)	(296)	3.270
Lucro Atribuível aos:				
Acionistas controladores	1.787	-	(0)	1.787
Acionistas não controladores	3.029	(1.251)	(296)	1.483
Lucro líquido do exercício	4.817	(1.251)	(296)	3.270

Conciliação do EBITDA/ EBITDA Ajustado	Aliansce Consolidado 2015 - Contábil	Minoritários Via Parque	Efeito dos ajustes CPC 18/19	Aliansce Consolidado 2015 - Gerencial
Período findo em 31 de março de 2015				
<i>(Valores em milhares de reais)</i>				
Lucro líquido	4.817	(1.251)	(296)	3.270
(+) Depreciação / Amortização	17.180	244	605	18.028
(+) Resultado financeiro	53.789	-	(1.486)	52.303
(+) Imposto de renda e contribuição social	6.502	-	1.819	8.321
EBITDA	82.287	(1.007)	641	81.922
MARGEM EBITDA %	70,4%			66,3%
(+/-) Despesas não recorrentes	1.740	-	146	1.885
(+) Gastos pré-operacionais	-	-	-	-
(+/-) Outros	1.740	-	146	1.885
EBITDA AJUSTADO	84.027	(1.007)	787	83.807
MARGEM EBITDA AJUSTADO %	71,9%			67,8%

Conciliação do FFO / FFO Ajustado	Aliansce Consolidado 2015 - Contábil	Minoritários	Efeito dos ajustes CPC 18/19	Aliansce Consolidado 2015 - Gerencial
Período findo em 31 de março de 2015				
<i>(Valores em milhares de reais, exceto os percentuais)</i>				
Lucro Líquido - Acionista Controlador	1.787	-	-	1.787
(+) Depreciação e amortização	17.180	(463)	605	17.321
(=) FFO *	18.967	(463)	605	19.108
Margem FFO %	16,2%			16,1%
(+/-) Despesas/(Receitas) não recorrentes	1.740	-	146	1.885
(-) Ajuste aluguel linear - CPC 06	(2.261)	143	(265)	(2.383)
(+) Plano de Opção de Ações	1.174	-	-	1.174
(+/-) Impostos não caixa	(17)	(244)	720	458
(-) CPC 20 - Capitalização de juros	(1.283)	-	-	(1.283)
(+) Efeito SWAP	411	-	-	411
(=) FFO ajustado *	18.730	(564)	1.205	19.371
Margem AFFO %	16,4%			16,3%

* Indicadores não-contábeis

Conciliação entre demonstrações financeiras contábeis consolidadas e gerenciais – 2014

Conciliação Demonstração de Resultado Contábil vs. Gerencial	Aliansce Consolidado 2014 - Contábil	Minoritários Via Parque	Efeito dos ajustes CPC 18/19	Aliansce Consolidado 2014 - Gerencial
Período findo em 31 de março de 2014				
<i>(Valores em milhares de reais)</i>				
Receita bruta de aluguel e serviços	123.987	(2.539)	6.200	127.649
Impostos e contribuições e outras deduções	(9.999)	27	(411)	(10.383)
Receita líquida	113.988	(2.512)	5.789	117.266
Custo de aluguéis e serviços	(36.154)	885	(2.748)	(38.017)
Lucro bruto	77.834	(1.626)	3.041	79.249
(Despesas)/Receitas operacionais	(16.070)	(13)	(3.450)	(19.533)
Despesas administrativas e gerais	(17.487)	(4)	(23)	(17.514)
Resultado da equivalência patrimonial	3.488	-	(3.488)	-
Despesa com depreciação	(750)	-	2	(747)
Outras (despesas)/receitas operacionais	(1.322)	(9)	59	(1.272)
Resultado financeiro	(53.501)	(71)	1.231	(52.342)
Lucro antes dos impostos e participações minoritárias	8.262	(1.710)	822	7.374
Imposto de renda e contribuição social	(3.023)	(55)	(716)	(3.794)
Lucro Líquido do Exercício	5.239	(1.765)	106	3.581
Lucro Atribuível aos:				
Acionistas controladores	3.253	-	-	3.253
Acionistas não controladores	1.987	(1.765)	106	328
Lucro Líquido do Exercício	5.239	(1.765)	106	3.581

Conciliação do EBITDA / EBITDA Ajustado	Aliansce Consolidado 2014 - Contábil	Minoritários Via Parque	Efeito dos ajustes CPC 18/19	Aliansce Consolidado 2014 - Gerencial
Período findo em 31 de março de 2014				
<i>(Valores em milhares de reais, exceto os percentuais)</i>				
Lucro líquido	5.239	(1.765)	106	3.581
(+) Depreciação / Amortização	18.205	(56)	436	18.585
(+) Resultado financeiro	53.501	71	(1.231)	52.342
(+) Imposto de renda e contribuição social	3.023	55	716	3.794
EBITDA	79.969	(1.695)	28	78.301
MARGEM EBITDA %	70,2%			66,8%
(+) Despesas não recorrentes	749	-	531	1.279
EBITDA AJUSTADO	80.718	(1.695)	558	79.581
MARGEM EBITDA AJUSTADO %	70,8%			67,9%

Conciliação do FFO / FFO Ajustado	Aliansce Consolidado 2014 - Contábil	Minoritários	Efeito dos ajustes CPC 18/19	Aliansce Consolidado 2014 - Gerencial
Período findo em 31 de março de 2014				
<i>(Valores em milhares de reais, exceto os percentuais)</i>				
Lucro Líquido - Acionista Controlador	3.253	-	-	3.253
(+) Depreciação e amortização	18.205	(931)	436	17.710
(=) FFO *	21.458	(931)	436	20.963
Margem FFO %	18,8%			
(+)/(-) Despesas/(Receitas) não recorrentes	749	(119)	531	1.160
(-) Ajuste aluguel linear - CPC 06	(2.631)	191	(205)	(2.646)
(+) Plano de Opção de Ações	1.174	-	-	1.174
(+)/(-) Impostos não caixa	(828)	(1.329)	181	(1.975)
(-) CPC 20 - Capitalização de juros	(976)	-	-	(976)
(+) Efeito SWAP	223	-	-	223
(=) FFO ajustado *	19.169	(2.189)	943	17.923
Margem AFFO %	16,8%			16,0%

* Indicadores não-contábeis

Balanco Patrimonial

Balanco Patrimonial Gerencial	Aliansce Consolidado		Minoritários Via Parque		Efeito dos ajustes CPC 18/19		Aliansce Consolidado Gerencial	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
ATIVO								
<i>(Valores em milhares de reais)</i>								
Circulante								
Caixa e equivalentes de caixa	20.720	23.147	(331)	(622)	1.063	1.092	21.452	23.618
Aplicações financeiras de curto prazo	315.963	325.362	(1.380)	(1.719)	8.062	7.167	322.646	330.810
Contas a receber	61.274	76.590	(1.997)	(1.559)	9.418	10.679	68.695	85.710
Venda de ativos a receber	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos a receber e juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	-	-	-
Imposto a recuperar	41.974	48.674	-	-	328	317	42.302	48.991
Outros créditos	18.840	11.002	-	-	724	706	19.564	11.708
Total Ativo Circulante	458.771	484.775	(3.707)	(3.900)	19.594	19.962	474.659	500.838
Não circulante								
Contas a receber	850	1.821	-	-	53	68	903	1.889
IR e CSLL ativos diferidos	67.214	62.813	(383)	(302)	(1.496)	(1.139)	65.334	61.373
Dividendos a receber	-	-	-	-	-	-	-	-
Depósitos judiciais	20.867	20.010	-	-	10	(0)	20.877	20.010
Instrumentos financeiros derivativos	-	1.034	-	-	-	(0)	-	1.034
Outros créditos	21.230	21.422	(1)	(1)	1.243	804	22.472	22.225
Investimentos	282.326	280.183	-	-	(282.154)	(280.011)	172	172
Propriedades para investimento	2.990.612	2.976.717	(42.245)	(41.737)	192.085	192.591	3.140.452	3.127.571
Imobilizado de uso	6.908	7.085	-	-	(7)	(8)	6.901	7.077
Intangível	258.955	258.689	-	-	28.576	28.572	287.531	287.261
Total Ativo Não Circulante	3.648.962	3.629.774	(42.629)	(42.039)	(61.690)	(59.123)	3.544.643	3.528.611
Total do Ativo	4.107.733	4.114.549	(46.336)	(45.939)	(42.095)	(39.161)	4.019.302	4.029.449
PASSIVO								
<i>(Valores em milhares de reais)</i>								
Circulante								
Fornecedores	19.558	22.433	(302)	(249)	779	772	20.035	22.956
Impostos e contribuições a recolher	17.801	28.189	(39)	(104)	1.055	901	18.816	28.986
Dividendos a pagar	42.044	42.759	(7)	(15)	0	0	42.038	42.744
Empréstimos e financiamentos	62.632	56.223	-	-	(2.349)	(775)	60.283	55.448
Cédula de crédito imobiliário	85.897	82.799	-	-	0	(0)	85.897	82.799
Debêntures	118.548	26.882	-	-	(0)	(0)	118.548	26.882
Obrigações por compra de ativos	9.723	9.152	-	-	0	(0)	9.723	9.152
Outras obrigações	25.947	15.815	-	88	72	78	26.019	15.981
Total Passivo Circulante	382.150	284.252	(348)	(280)	(443)	976	381.358	284.948
Não Circulante								
Receitas diferidas	34.192	37.498	(46)	(0)	5.185	5.368	39.331	42.866
Impostos e contribuições a recolher	7.182	7.290	-	-	393	393	7.575	7.683
Empréstimos e financiamentos	959.823	967.125	-	-	(37.082)	(35.415)	922.741	931.710
Instrumentos financeiros derivativos	5.183	4.772	-	-	0	0	5.183	4.772
Debêntures	235.107	324.862	-	-	(0)	(0)	235.107	324.862
Imposto de renda e contribuição social diferida	118.588	114.205	-	-	5.127	4.846	123.715	119.051
Cédula de crédito imobiliário	431.480	442.862	-	-	(0)	0	431.480	442.862
Obrigações por compra de ativos	24.973	24.946	-	-	909	886	25.882	25.832
Outras obrigações	3.900	5.151	-	-	969	960	4.869	6.111
Provisões para contingências	242	320	(89)	(100)	3.552	3.574	3.705	3.795
Total Passivo Não Circulante	1.820.670	1.929.031	(135)	(100)	(20.947)	(19.388)	1.799.587	1.909.543
Patrimônio líquido								
Capital social	1.367.977	1.367.977	-	-	0	0	1.367.977	1.367.977
Gastos com emissões de ações	(43.714)	(43.714)	-	-	0	-	(43.714)	(43.714)
Reserva de capital	18.847	17.673	-	-	(0)	-	18.847	17.673
Reserva Legal	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva de Lucros	383.217	381.430	-	-	(1)	-	383.216	381.431
Lucros Acumulados	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajuste de avaliação patrimonial	33.063	34.070	-	-	1	-	33.064	34.067
Transações com acionistas	12.218	12.218	-	-	(0)	0	12.218	12.218
Participações dos não-controladores	133.305	131.612	(45.852)	(45.560)	(20.705)	(20.748)	66.749	65.305
Total Patrimônio líquido	1.904.913	1.901.266	(45.852)	(45.560)	(20.704)	(20.747)	1.838.357	1.834.957
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido	4.107.733	4.114.549	(46.336)	(45.939)	(42.095)	(39.159)	4.019.303	4.029.449

Fluxo de Caixa

Fluxo de Caixa	Aliansce Contábil	Efeito dos ajustes CPC 18/19	Aliansce Consolidado Gerencial
	31/03/2015	31/03/2015	31/03/2015
Atividades operacionais			
Lucro líquido do exercício	1.787	0	1.787
<i>Ajustes ao lucro líquido decorrentes de:</i>			
Aluguel linear	(2.261)	(264)	(2.525)
Depreciação e amortização	17.210	847	18.057
Ganho de equivalência patrimonial	(5.748)	5.748	-
Provisão para ajuste a valor justo	-	-	-
Remuneração com base em opção de ações	1.174	0	1.174
Constituição (Reversão) de Provisão para devedores duvidosos	3.051	479	3.530
Apropriação de juros/ variações monetárias sobre operações financeiras	63.431	(1.354)	62.077
Ganho de investimentos	-	(0)	(0)
Receita financeira FIIVPS	-	-	-
Valor justo dos instrumentos financeiros derivativos	411	(0)	411
Ganho com diluição de participação	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(17)	719	702
Recursos provenientes do lucro	79.038	6.174	85.212
Redução (aumento) dos ativos			
Contas a receber de clientes	15.497	1.499	16.996
Outros créditos	(483)	(58)	(541)
Impostos a recuperar	6.700	(10)	6.690
Aumento (redução) dos passivos	2.291	1.158	3.449
Fornecedores	(2.876)	(45)	(2.921)
Impostos e contribuições a recolher	2.172	1.520	3.692
Outras obrigações	6.301	(89)	6.212
Receitas diferidas	(3.306)	(229)	(3.535)
Impostos pagos	(18.399)	(1.531)	(19.930)
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	84.644	7.231	91.875
Atividades de investimento			
Aquisição de ativo imobilizado	(86)	0	(86)
Aquisição de propriedade para investimento	(28.705)	(10)	(28.715)
Redução (aumento) em ativo de incorporação imobiliária	-	-	-
Venda de propriedade para investimento	-	-	-
Aquisição de investimentos	5.326	(3.854)	1.472
Venda de investimentos	-	-	-
Resgate / (Aplicação) em títulos e valores mobiliários	9.399	(1.235)	8.164
(Pagamento)/ constituição das obrigações com compra de ativos	-	0	0
Aquisições de intangíveis	(994)	(8)	(1.002)
Aquisição adicional de não controladores	-	-	-
Recebimento de juros sobre o capital próprio	-	-	-
Caixa líquido consumido nas atividades de investimento	(15.060)	(5.106)	(20.166)
Atividades de financiamento			
Aumento de capital	-	-	-
Gasto com emissão de ações	-	-	-
Dividendos pagos	(665)	0	(665)
Pagamento juros - empréstimos e financiamentos e cédulas de crédito imobiliário	(34.873)	(902)	(35.775)
Pagamento principal - empréstimos e financiamentos e cédulas de crédito imobiliário	(25.989)	(850)	(26.839)
Pagamento juros de debêntures	(10.474)	0	(10.474)
Pagamento principal de debêntures	-	-	-
Captação de empréstimos e financiamentos	-	(111)	(111)
Pagamento do custo de reestruturação - Debêntures	(9)	(2)	(11)
Emissão em cédulas de crédito imobiliário	-	0	0
Emissão de debêntures	-	-	-
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamento	(72.010)	(1.864)	(73.874)
Aumento (Redução) líquido nas disponibilidades	(2.427)	262	(2.165)
Saldo de caixa e equivalente no final do período	20.720	732	21.452
Saldo de caixa e equivalente no início do período	23.147	471	23.618
Aumento (Redução) líquido nas disponibilidades	(2.427)	262	(2.165)

Comparação da demonstração financeira consolidada e informações financeiras gerenciais dos Períodos findos em 31 de março de 2014 e 2015:

Demonstrações Financeiras Consolidadas	1T15	1T14	1T15/1T14 Δ%
<i>(Valores em milhares de reais, exceto os percentuais)</i>			
Receita bruta de aluguel e serviços	127.740	123.987	3,0%
Impostos e contribuições e outras deduções	(10.935)	(9.999)	9,4%
Receita líquida	116.806	113.988	2,5%
Custo de alugueis e serviços	(34.247)	(36.154)	-5,3%
Lucro bruto	82.559	77.834	6,1%
Receitas/(despesas) operacionais	(17.451)	(16.070)	8,6%
Despesas administrativas e gerais	(19.142)	(17.487)	9,5%
Resultado da equivalência patrimonial	5.748	3.488	64,8%
Despesa com depreciação e amortização	(916)	(750)	22,2%
Outras receitas/(despesas) operacionais	(3.140)	(1.322)	137,5%
Resultado financeiro	(53.789)	(53.501)	0,5%
Lucro antes dos impostos e participações minoritárias	11.319	8.262	37,0%
Imposto de renda e contribuição social corrente	(6.520)	(3.851)	69,3%
Imposto de renda e contribuição social diferido	17	828	-97,9%
Lucro líquido do período	4.817	5.239	-8,1%

Lucro Atribuível aos:

Acionistas controladores	1.787	3.253	-45,1%
Acionistas não controladores	3.029	1.987	52,5%
Lucro líquido do período	4.817	5.239	-8,1%

Demonstrações Financeiras Gerenciais	1T15	1T14	1T15/1T14 Δ%
<i>(Valores em milhares de reais, exceto os percentuais)</i>			
Receita bruta de aluguel e serviços	135.083	127.649	5,8%
Impostos e contribuições e outras deduções	(11.455)	(10.383)	10,3%
Receita líquida	123.628	117.266	5,4%
Custo de alugueis e serviços	(36.579)	(38.017)	-3,8%
Lucro bruto	87.048	79.249	9,8%
Receitas/(despesas) operacionais	(23.155)	(19.533)	18,5%
Despesas administrativas e gerais	(19.147)	(17.514)	9,3%
Despesa com depreciação e amortização	(911)	(747)	22,6%
Outras receitas/(despesas) operacionais	(3.097)	(1.272)	143,4%
Resultado financeiro	(52.303)	(52.342)	-0,1%
Lucro antes dos impostos e participações minoritárias	11.591	7.374	57,2%
Imposto de renda e contribuição social corrente	(7.619)	(4.440)	71,6%
Imposto de renda e contribuição social diferido	(702)	646	n/a
Lucro líquido do período	3.270	3.581	-8,7%

Lucro Atribuível aos:

Acionistas controladores	1.787	3.253	-45,1%
Acionistas não controladores	1.483	328	351,9%
Lucro líquido do período	3.270	3.581	-8,7%

Endividamento e Disponibilidades

O quadro a seguir demonstra a conciliação entre a dívida líquida consolidada e a dívida líquida gerencial no 1T15. A redução na dívida é resultado do reconhecimento, na participação da Companhia, do efeito líquido dos financiamentos referentes aos Parque Shopping Belém e Parque Shopping Maceió.

Composição da Dívida - Consolidado	Contábil 1T15	Minoritários Via Parque	Efeitos CPC 18/19	Gerencial 1T15
	<i>(valores em milhares de reais)</i>			
Bancos	1.022.455	-	(39.431)	983.024
CCI/ CRI	517.377	-	(0)	517.377
Obrigação para compra de ativos	34.696	-	909	35.605
Debêntures	353.655	-	(0)	353.654
DÍVIDA TOTAL	1.928.183	-	(38.523)	1.889.660
Caixa e aplicações financeiras	(336.683)	1.710	(9.125)	(344.098)
DISPONIBILIDADE TOTAL	(336.683)	1.710	(9.125)	(344.098)
DÍVIDA LÍQUIDA	1.591.500	1.710	(47.648)	1.545.562

Em atendimento ao artigo 25, parágrafo 1º, incisos V e VI, da Instrução Normativa CVM 480/09, o Diretor Geral e o Diretor de Relações com Investidores da Companhia declaram que reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras e com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes.



Relatório sobre a revisão de informações trimestrais individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas
Aliansce Shopping Centers S.A.

Revisamos as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Aliansce Shopping Centers S.A. (a "Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2015, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

PricewaterhouseCoopers, Av. José Silva de Azevedo Neto 200, 1º e 2º, Torre Evolution IV, Barra da Tijuca, Rio de Janeiro, RJ, Brasil 22775-056
T: (21) 3232-6112, F: (21) 3232-6113, www.pwc.com/br

PricewaterhouseCoopers, Rua da Candelária 65, 20º, Rio de Janeiro, RJ, Brasil 20091-020, Caixa Postal 949,
T: (21) 3232-6112, F: (21) 2516-6319, www.pwc.com/br



Aliansce Shopping Centers S.A.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2015, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas de maneira consistente, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 6 de maio de 2015

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 "F" RJ

Maria Salete Garcia Pinheiro
Contadora CRC 1RJ048568/O-7

Aliansce Shopping Centers S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2015 Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Contexto operacional

A Aliansce Shopping Centers S.A. ("Aliansce" ou "Companhia"), domiciliada na Rua Dias Ferreira, 190 - 3º andar, Leblon, na cidade do Rio de Janeiro, é controlada por um grupo de acionistas que, em conjunto, possuem o poder de controle sobre ações representativas de 50,57% do capital social total e votante. Em decorrência do 4º Aditivo e Consolidação do Acordo de Acionistas celebrado em 13 de dezembro de 2013, a Canada Pension Plan Investment Board ("CPPIB") de um lado, e a Rique Empreendimentos e Participações S.A., Fundo de Investimento em Participações Bali e a Altar Empreendimentos e Participações S.A. (entidades controladas, direta ou indiretamente, por Renato Feitosa Rique), Henrique C. Cordeiro Guerra Neto e Delcio Lages Mendes, em conjunto, do outro lado compartilham o controle da Companhia.

A Companhia possui como principal atividade a participação direta ou indireta e a exploração econômica de empreendimentos de centros comerciais, shopping centers e similares, podendo participar em outras sociedades, como sócia ou acionista, e a prestação de serviços de assessoria comercial, administração de shopping centers e administração de condomínios em geral. A Companhia, suas controladas, controladas em conjunto e coligadas são denominadas em conjunto como o "Grupo".

2 Entidades consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as informações da Companhia e das seguintes controladas:

	Participação societária - %	
	31 de março de 2015	31 de dezembro de 2014
Administradora Carioca de Shopping Centers Ltda.	100,00	100,00
Albarpa Participações Ltda.	99,99	99,99
Aliansce Assessoria Comercial Ltda.	99,99	99,99
Aliansce Estacionamento Ltda.	99,99	99,99
Aliansce Mall e Mídia Inter. Loc. e Merchandising Ltda.	99,99	99,99
Aliansce Services - Serv de Adm. em Geral Ltda.	99,99	99,99
Alsupra Participações Ltda.	99,99	99,99
Bach Empreendimentos e Participações Ltda.	99,99	99,99
Bazille Empreendimentos e Participações Ltda.	99,99	99,99
Boulevard Belém S.A.	75,00	75,00
Boulevard Shopping S.A.	70,00	70,00
BSC Shopping Centers S.A.	100,00	100,00
CDG Centro Comercial Ltda.	100,00	100,00
Cezanne Empreendimentos e Participações Ltda.	99,99	99,99
Dali Empreendimentos e Participações S.A.	99,99	99,99
Degas Empreendimentos e Participações S.A.	99,99	99,99
Expoente 1000 Empreendimentos e Partic. S.A.	89,00	89,00

Aliansce Shopping Centers S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2015 Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

	Participação societária - %	
	31 de março de 2015	31 de dezembro de 2014
Fundo de Investimento Imobiliário Via Parque Shopping	73,91	73,91
Gaudi Empreendimentos e Participações Ltda.	99,99	99,99
Malfatti Empreendimentos e Participações Ltda. ("Malfatti")	99,99	99,99
Matisse Participações S.A.	75,00	75,00
Niad Administração Ltda.	99,99	99,99
Nibal Participações S.A.	99,99	99,99
Norte Shopping Belém S.A.	50,00	50,00
Portinari Empreendimentos e Participações Ltda.	99,99	99,99
Renoir Empreendimentos e Participações Ltda.	99,99	99,99
RRSPE Empreendimentos e Participações Ltda.	99,99	99,99
SDT3 Centro Comercial Ltda.	78,00	78,00
Tarsila Empreendimentos e Participações Ltda. ("Tarsila")	99,99	99,99
Tissiano Empreendimentos e Participações S.A.	99,99	99,99
Vértico Bauru Empreendimentos Imobiliário S.A.	99,99	99,99
Vivaldi Empreendimentos e Participações Ltda.	99,99	99,99

3 Resumo das principais políticas contábeis

Na elaboração das informações trimestrais (ITR) as práticas contábeis e métodos de cálculo adotados são os mesmos quando comparados com as práticas e métodos descritos na nota nº 4 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014, publicadas no diário oficial do Estado do Rio de Janeiro no dia 27 de março de 2015.

Essas informações trimestrais individuais e consolidadas são apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Companhia.

3.1 Base de preparação

As informações trimestrais foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ativos e passivos financeiros (inclusive instrumentos derivativos) mensurados ao valor justo.

A preparação das informações trimestrais requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis do Grupo.

A autorização para conclusão destas informações trimestrais, foi dada pelo conselho de administração em 6 de maio de 2015.

Aliansce Shopping Centers S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2015 Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

Informações trimestrais individuais e consolidadas

As informações trimestrais individuais foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e as informações contábeis intermediárias consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com o CPC 21 (R1) e com a norma internacional IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board - IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das informações trimestrais.

4 Normas novas e interpretações de normas que ainda não estão em vigor

As alterações das normas existentes a seguir foram publicadas e serão obrigatórias para períodos contábeis subsequentes, ou seja, a partir de 1º de janeiro de 2016. Não houve adoção antecipada dessas normas e alterações de normas por parte do Grupo.

Norma	Vigência	Principais pontos introduzidos pela norma	Impactos da adoção
IFRS 9 - Instrumentos Financeiros	1º de janeiro de 2018	A principal alteração refere-se aos casos onde o valor justo dos passivos financeiros calculado deve ser segregado de forma que a parte relativa ao valor justo correspondente ao risco de crédito da própria entidade seja reconhecida em "Outros resultados abrangentes" e não no resultado do período.	A Administração está avaliando o impacto total de sua adoção.
IFRS 15 – Receita de contratos com clientes	1º de janeiro de 2017	Essa nova norma traz os princípios que uma entidade aplicará para determinar a mensuração da receita e quando ela deverá ser reconhecida.	A Administração está avaliando os impactos de sua adoção.

5 Apresentação das informações intermediárias

As informações trimestrais (ITR) foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstrações Intermediárias, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

Para fins de melhor comparabilidade em relação aos saldos do trimestre findo em 31 de março de 2015, a Companhia efetuou a reclassificação contábil das contas patrimoniais do ativo não circulante, de forma a reconhecer nas informações trimestrais individuais o ágio na rubrica

Aliansce Shopping Centers S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2015 Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

"Investimentos", conforme demonstrado no quadro a seguir, originalmente publicado no exercício findo em 31 de dezembro de 2014. Para fins de informações financeiras consolidadas, não foi necessária a reclassificação, uma vez que o ágio está classificado na rubrica "Intangível" em linha com as normas contábeis internacionais (IFRS). As alterações realizadas não impactaram significativamente as informações comparativas relativas aos balanços patrimoniais de 31 de dezembro de 2014 e 1º de janeiro de 2015 (saldos de abertura), conseqüentemente, as referidas informações financeiras comparativas não estão sendo reapresentadas de acordo com os requerimentos do CPC 23, Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro.

Ativo não circulante	2014		
	Divulgado	Ajuste	Alterado
Investimentos	1.861.007	71.845	1.932.852
Intangível	86.171	(71.845)	14.326

6 Informações por segmento

As informações por segmento são divididas em: (i) atividades de shopping center, subdivididas em aluguel e estacionamento; e (ii) prestação de serviços.

Para fins de administração, a Aliansce é dividida em unidades de negócio, com base na operação de shopping center e na operação de prestação de serviços. Os segmentos operacionais a serem reportados são definidos conforme abaixo:

- Shopping center: engloba as atividades que estão associadas ao empreendedor do shopping, e devido a peculiaridade e natureza dessas operações estão subdivididas em:
 - Aluguel: refere-se ao arrendamento operacional dos shopping centers classificados como propriedade para investimento pela Companhia. Cabe ressaltar que o segmento inclui os aluguéis, cessão de direito de uso (CDU) e receita de taxa de transferência;
 - Estacionamento: refere-se à exploração da área de estacionamento do shopping center.
- Prestação de serviços: compreendem os serviços de comercialização, administração de aluguel e condomínio e incorporação/planejamento desenvolvidos em shopping centers próprios e de terceiros.

Não existem ativos alocados à atividade de serviços da Companhia.

A administração da Companhia monitora de forma segregada os resultados operacionais de suas unidades de negócio, a fim de tomar decisões sobre alocação de recursos e melhor usufruto das suas fontes. O desempenho de cada segmento é medido com base no resultado bruto de suas demonstrações financeiras consolidadas. Algumas receitas e despesas (receita financeira, despesa financeira, despesas gerais e administrativas, imposto de renda e contribuição social), além do ativo e passivo não são objeto de análise por segmento operacional, uma vez que a administração da Aliansce considera que os itens não incluídos na análise são indivisíveis, com características corporativas e menos relevantes para a tomada de decisão, no que diz respeito aos segmentos operacionais ora definidos. As receitas e custos entre as empresas controladas são eliminadas por ocasião da consolidação.

Aliansce Shopping Centers S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2015 Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

Itens	Aliansce consolidado							
	31 de março de 2015				31 de março de 2014			
	Aluguel	Estacionamento	Serviços	Total	Aluguel	Estacionamento	Serviços	Total
Receita líquida (1)	87.152	18.273	11.380	116.805	87.399	16.516	10.073	113.988
Custo	(27.634)	(5.297)	(1.316)	(34.247)	(29.256)	(5.002)	(1.896)	(36.154)
Resultado bruto	59.518	12.976	10.064	82.558	58.143	11.514	8.177	77.834

(1) Líquida de impostos sobre a receita (PIS, COFINS e ISS), descontos e cancelamentos.

7 Caixa e equivalentes de caixa

	Aliansce Consolidado		Aliansce	
	31 de março 2015	31 de dezembro 2014	31 de março 2015	31 de dezembro 2014
	Contas bancárias	20.720	23.147	3.103

A Companhia inclui na rubrica "Caixa e equivalentes de caixa" dinheiro em caixa e depósitos bancários mantidos em conta corrente.

8 Aplicações financeiras de curto prazo

Ativos financeiros mensurados a valor justo por meio de resultado	Aliansce consolidado		Aliansce	
	31 de março 2015	31 de dezembro 2014	31 de março 2015	31 de dezembro 2014
	Certificado de Depósitos Bancários (CDB)	6.246	4.797	3.995
Certificado de Depósitos Bancários (CDB) - Gaia (*)	3.554	4.068		
Fundo de renda fixa	85.020	83.159	79.732	76.570
Debêntures (***)	34.252	51.721	17.823	34.758
Outras aplicações financeiras	1.020	1.020		
Shop FI Renda Fixa CP (**)	185.871	180.597	148.820	150.327
CDB Pós fixado	7.652	11.085		
Títulos públicos - LFT		38.425		
Letra FI Sub c/ Fluxo	11.119	10.865		
Letras financeiras	91.119	72.092		
NTN - Over	52.135			
LFT - Over		33.329		
Outros	23.846	14.801		
	315.963	325.362	250.370	264.902

Aliansce Shopping Centers S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2015 Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

- (*) Saldo das aplicações mantidas em Fundo de Reserva em conta do Patrimônio Separado da Gaia Securitizadora S.A. prevista no contrato de cessão dos CCI's emitidos pela Tarsila.
- (**) Composição da carteira do Fundo de Investimento exclusivo Shop FI Renda Fixa Crédito Privado.
- (***) Operações compromissadas.

A Companhia possui ativos financeiros classificados como investimentos mantidos para negociação, mensurados a valor justo por meio do resultado. Tais investimentos possuem taxas de juros de 75,0% a 112,0% do CDI com o vencimento original entre 2014 a 2018.

A Companhia objetiva gerir suas aplicações financeiras, buscando o equilíbrio entre liquidez e rentabilidade, considerando o plano de investimento programado para os próximos anos. A fim de viabilizar essa estratégia e, com base no gerenciamento de risco apresentado na Nota 20 a administração segue as diretrizes descritas abaixo:

- (i) Distribuir o risco por instituição financeira priorizando liquidez e rentabilidade:

Liquidez	%	31 de março 2015
Diária	96,90	306.164
1 a 90 dias	1,98	6.246
+ 180 dias	1,12	3.553
	<u>100,00</u>	<u>315.963</u>

- (ii) Aplicar os recursos da Companhia em instituições financeiras de primeira linha e títulos públicos com rating mínimo de "investment grade" emitidos pelas maiores agências de ratings globais (Moody's, Austin, S&P, Fitch).

9 Contas a receber

	Aliansce Consolidado		Aliansce	
	31 de março 2015	31 de dezembro 2014	31 de março 2015	31 de dezembro 2014
Aluguéis e serviços a receber	54.074	71.009	11.291	15.565
CDU a receber	9.004	10.058	396	431
Condomínio a receber	22.586	20.874	2.055	1.836
	85.664	101.941	13.742	17.832
Aluguel linear	7.865	5.604	1.330	991
Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa ("PCLD")	(31.405)	(29.134)	(5.723)	(5.656)
	<u>62.124</u>	<u>78.411</u>	<u>9.349</u>	<u>13.167</u>
Circulante	61.274	76.590	9.349	13.167
Não circulante	850	1.821		

Aliansce Shopping Centers S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2015 Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

As perdas estimadas por redução no valor recuperável em relação aos recebíveis são constituídas com base em evidência de perda de valor para seus recebíveis tanto no nível individualizado como no nível coletivo. Todos os recebíveis individualmente significativos são avaliados quanto a perda de valor específico. Todos os recebíveis individualmente significativos identificados como não tendo sofrido perda de valor individualmente são então avaliados coletivamente quanto a qualquer perda de valor que tenha ocorrido, mas não tenha sido ainda identificada. Recebíveis que não são individualmente importantes são avaliados coletivamente quanto a perda de valor por agrupamento conjunto desses recebíveis com características de risco similares.

Ao avaliar a perda de valor recuperável de forma coletiva a Companhia utiliza tendências históricas da probabilidade de inadimplência, do prazo de recuperação e dos valores de perda incorridos, ajustados para refletir o julgamento da administração quanto às premissas se as condições econômicas e de crédito atuais são tais que as perdas reais provavelmente serão maiores ou menores que as sugeridas pelas tendências históricas.

A composição por idade de vencimento de contas a receber é apresentada a seguir:

	<u>Aliansce Consolidado</u>		<u>Aliansce</u>	
	<u>31 de março 2015</u>	<u>31 de dezembro 2014</u>	<u>31 de março 2015</u>	<u>31 de dezembro 2014</u>
A vencer	34.412	54.373	6.364	9.002
Vencidos até 90 dias	8.475	9.130	1.033	2.575
Vencidos de 91 a 180 dias	3.937	3.971	281	492
Vencidos de 181 a 360 dias	4.755	5.057	513	561
Vencidos há mais de 360 dias	34.085	29.410	5.551	5.202
	<u>85.664</u>	<u>101.941</u>	<u>13.742</u>	<u>17.832</u>

O movimento na provisão para perdas por redução no valor recuperável em relação aos recebíveis durante o período foi o seguinte:

	<u>Aliansce Consolidado</u>		<u>Aliansce</u>	
	<u>31 de março 2015</u>	<u>31 de dezembro 2014</u>	<u>31 de março 2015</u>	<u>31 de dezembro 2014</u>
Saldo em 1º de janeiro	(29.133)	(21.843)	(5.656)	(4.855)
Constituição de PCLD	<u>(2.272)</u>	<u>(7.291)</u>	<u>(67)</u>	<u>(801)</u>
	<u>(31.405)</u>	<u>(29.134)</u>	<u>(5.723)</u>	<u>(5.656)</u>

Os valores a receber de partes relacionadas decorrentes da prestação de serviços de administração e/ou comercialização estão descritos na Nota 25.

9.1 Arrendamento mercantil

A Companhia mantém contratos de arrendamento mercantil operacional com os locatários das lojas dos shoppings (arrendatários) que possuem, via de regra, prazo de vigência de 5 anos.

Aliansce Shopping Centers S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2015 Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

Excepcionalmente podem ter contratos com prazos de vigências e condições diferenciadas.

Nas informações trimestrais do período findo em 31 de março de 2015 e do exercício findo em 31 de dezembro de 2014, os contratos de arrendamento geraram receitas de aproximadamente R\$ 30.219 por mês em 2015 e R\$ 29.634 por mês em 2014, e apresentavam o seguinte cronograma de renovação:

	Aliansce consolidado	
	31 de março 2015	31 de dezembro 2014
Em 2015	10,90%	15,14%
Em 2016	12,17%	13,98%
Em 2017	18,25%	17,69%
Após 2017	50,15%	43,46%
Prazo indeterminado (*)	8,53%	9,73%
	100,00%	100,00%

(*) Contratos não renovados em que as partes podem pedir a rescisão mediante pré-aviso legal (30 dias). Percentuais apurados com base na quantidade de contratos e receitas de arrendamento firmados pelo Grupo.

10 Impostos a recuperar

	Aliansce Consolidado		Aliansce	
	31 de março 2015	31 de dezembro 2014	31 de março 2015	31 de dezembro 2014
IR e CS a compensar	20.839	27.040	13.067	14.925
COFINS e PIS a compensar	1.635	999	42	42
IRRF a compensar	17.344	18.485	15.600	15.669
Outros impostos a recuperar	2.156	2.150	267	259
	41.974	48.674	28.976	30.895

Os impostos a recuperar referem-se, basicamente, às antecipações ou valores passíveis de compensação da Companhia e de suas controladas.

Aliansce Shopping Centers S.A.

Notas explicativas da administração
às informações trimestrais em 31 de março de 2015
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

11 Investimentos

	Aliansce Consolidado		Aliansce	
	31 de março 2015	31 de dezembro 2014	31 de março 2015	31 de dezembro 2014
Investimentos	282.326	280.183	1.789.987	1.771.397
Mais valia de ativos			88.839	89.610
Ágio de rentabilidade futura			71.845	71.845
	<u>282.326</u>	<u>280.183</u>	<u>1.950.671</u>	<u>1.932.852</u>

O quadro abaixo apresenta a movimentação das mais valias registradas na Controladora:

	Aliansce
Saldo em 31 de dezembro de 2014	<u>89.610</u>
(-) Amortizações no período - mais valia	<u>(771)</u>
Saldo em 31 de março de 2015	<u>88.839</u>

(a) Sociedades controladas/coligadas

Sociedades controladas/coligadas	Investimento da Companhia direto/indireto	Empresas/Shoppings/atividades	31 de março 2015	31 de dezembro de 2014
			Participação nos Empreendimentos shoppings das sociedades controladas/coligadas da Aliansce	
2008 Empreendimentos Comerciais S.A.	50,00%	Boulevard Shopping Brasília	100,00%	100,00%
Acapurana Participações S.A.	8,33%	Santana Parque	100,00%	100,00%
Albarpa Participações Ltda.	99,99%	Carioca Shopping	40,00%	40,00%
		Caxias Shopping	40,00%	40,00%
		Administradora Carioca	40,00%	40,00%
		Expoente 1000 Emp. e Part. Ltda.	40,00%	40,00%
Aliansce Assessoria Com. Ltda.	99,99%	Comercializadora de Shopping Centers		
Aliansce Estacionamentos Ltda.	99,99%	Administradora de estacionamento		
Aliansce Mall e Mídia Inter. Loc. e Mershandising Ltda	99,99%	Locação de quiosques em shopping centers		
Aliansce Services -Serv. Adm. em Geral Ltda.	99,99%	Central de Serviços compartilhados		
Alsupra Participações Ltda.	99,99%	BSC Shopping Centers S.A.	30,00%	30,00%
Bach Empreend. e Participações Ltda.	99,99%	Participação no capital de outras Sociedades		
Bazille Empreend. e Participações Ltda.	99,99%	Shopping Parangaba	40%	40%
Boulevard Belém S.A.	75,00%	Shopping Belém	100,00%	100,00%
Boulevard Shopping S.A.	70,00%	Boulevard Shopping Belo	100,00%	100,00%

Aliansce Shopping Centers S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2015 Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

Sociedades controladas/coligadas	Investimento da Companhia direto/indireto	Empresas/Shoppings/atividades	31 de março 2015	31 de dezembro de 2014
			Participação nos Empreendimentos shoppings das sociedades controladas/coligadas da Aliansce	
		Horizonte		
BSC Shopping Centers S.A. (i)	70,00%	Bangu Shopping Center	100,00%	100,00%
CDG Centro Comercial Ltda.	50,00%	Boulevard Shopping Campos	100,00%	100,00%
Cezanne Empreend. e Participações Ltda.	99,99%	Carioca Shopping Administradora Carioca	60,00% 60,00%	60,00% 60,00%
Dali Empreend. e Participações Ltda.	99,99%	SDT3 Centro Comercial Ltda Shopping Taboão	40,00% 40,00%	40,00% 40,00%
Degas Empreend. e Participações S.A.	99,99%	Participação no capital de outras Sociedades	100,00%	100,00%
Fundo de Investimento em Participações – Elephas.	30,01%	Acapurana Participações Ltda.	83,35%	83,35%
Fundo de Investimento Imobiliário Via Parque	73,91%	Via Parque	100,00%	100,00%
Gaudi Empreend. e Participações Ltda.	99,99%	Boulevard Shopping Vila Velha	50,00%	50,00%
Manati Empreendimentos e Participações	50,00%	Shopping Santa Úrsula	75,00%	75,00%
Matisse Participações S.A.	75,00%	Exploração de shopping center		
NIAD Administração Ltda.	99,99%	Colina Shopping Center Ltda. (1)	50,00%	50,00%
Nibal Participações Ltda.	99,99%	Exploração de shopping center		
Norte Shopping Belém S.A.	50,00%	Parque Shopping (Belém)	100,00%	100,00%
Parque Shopping Maceió S.A	50,00%	Parque Shopping (Maceió)	100,00%	100,00%
Portinari Empreend. e Participações Ltda.	99,99%	Participação no capital de outras Sociedades		
Renoir Empreend e Participações Ltda.	99,99%	Lojas C&A - Carioca CDG Centro Comercial Ltda	100,00% 50,00%	100,00% 50,00%
RRSPE Empreend. e Participações Ltda.	99,99%	Shopping da Bahia - Condomínio Riguat	66,86%	66,86%
SCGR Empreendim. e Participações S.A	50,00%	GR Parking Estacionamentos Ltda. (1) Shopping Grande Rio	50,00%	50,00%
SDT3 Centro Comercial Ltda.	38,00%	Administradora de estacionamento		
Tissiano Empreend. e Participações S.A.	99,99%	Caxias Shopping Expoente 1000 Emp. e Part. Ltda. Tarsila Emp. e Part. Ltda. Malfatti Emp. e Part. Ltda.	49,00% 49,00% 99,99% 99,99%	49,00% 49,00% 99,99% 99,99%
Velazquez Empreend. e Participações S.A.	19,63%	Shopping da Bahia - Condomínio Naciguat	6,37%	6,37%
Vértico Bauru Empreend. Imobiliário S.A.	100,00%	Shopping Nações	100,00%	100,00%
Vivaldi Empreend. e Participações Ltda.	99,99%	Participação no capital de outras Sociedades		

Aliansce Shopping Centers S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2015 Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

- (i) A Companhia possui 100% de participação na BSC, sendo 70% diretamente e 30% indiretamente através da controlada Alsupra.

As mais valias demonstradas nesta nota são decorrentes substancialmente da mais valia das propriedades e são amortizadas pelo prazo de vida útil dos empreendimentos.

Nenhuma das companhias contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial tem suas ações negociadas na Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros de São Paulo (BOVESPA).

Os quadros abaixo apresentam um sumário das informações financeiras das empresas controladas, coligadas e empreendimentos controlados em conjunto.

Aliansce Shopping Centers S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2015 Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Dados sobre as participações

Aliansce								
31 de março 2015								
Empresa	Participação %	Ativo total	Passivo	Patrimônio líquido	Receita	Capital social	Lucro ou prejuízo	Resultado de equivalência patrimonial
2008 Empreendimentos Comerciais S.A.	50,00%	41.002	25.688	15.314	4.633	15.001	1.918	959
Acapurana Participações	8,33%	225.601	5.135	220.466	7.069	40.841	3.240	270
Albarpa Participações Ltda.	99,99%	165.262	55.261	110.001	5.569	106.831	3.570	3.570
Aliansce Assessoria Comercial Ltda.	99,99%	2.722	575	2.147	1.698	965	(265)	(265)
Aliansce Estacionamentos Ltda.	99,99%	2.486	1.432	1.054	4.312	10	86	86
Aliansce Mall e Mídia	99,99%	2.329	878	1.451	2.174	3.077	10	10
Aliansce Services - Serv. Adm. em Geral Ltda	99,99%	1.980	1.127	853	2.700	4.033	(40)	(40)
Alsupra Participações Ltda.	99,99%	110.741	4.717	106.024	2.904	92.284	2.691	2.691
Bach Empreend. e Partic. Ltda.	99,99%	3.150		3.150		3.150		
Bazille Empreend. e Partic. Ltda.	99,99%	133.290	36.924	96.366	2.622	94.707	(175)	(175)
Boulevard Belém	75,00%	285.593	214.215	71.378	13.029	80.732	3.303	2.478
BSC Shopping Centers S.A.	70,00%	191.939	6.920	185.019	13.931	122.120	9.661	6.763
CDG Centro Comercial Ltda	50,00%	115.718	71.451	44.267	5.023	37.570	645	322
Cezanne Empreend. e Participações Ltda.	99,99%	255.749	233.704	22.045	4.712	57.579	(2.601)	(2.601)
Dali Empreend. e Participações Ltda	99,99%	176.237	156.349	19.888	3.782	31.778	(1.860)	(1.860)
Degas Empreend. e Participações. S.A.	99,99%	1.752	1.412	340	10	8.493	(396)	(396)
Fundo de Investimento em Participações – Elephas	30,01%	75.701		75.701	810	73.840	810	810
Fundo de Investimento Imobiliário Via Parque	73,91%	177.687	1.942	175.745	10.586	170.030	6.261	4.627
Gaudi Empreend. e Participações Ltda	99,99%	227.642	15.478	212.164	1.684	218.964	(556)	(556)
Manati Empreendimentos e Participações	50,00%	67.399	2.468	64.931	2.114	65.636	(113)	(57)
Matisse Participações	75,00%	47.996	49.734	(1.738)	15.089		(655)	(491)
Niad Administração Ltda.	99,99%	449	12	437	314	140	278	278
Nibal Participações Ltda.	99,99%	245.864	218.446	27.418	11.171	8.578	2.515	2.515
Norte Shopping Belém S.A.	50,00%	235.319	184.827	50.492	7.168	50.635	(186)	(93)
Parque Shopping Maceió S.A.	50,00%	336.108	129.345	206.763	9.284	182.505	2.431	1.216
Portinari Empreend. e Partic. Ltda.	99,99%	4		4		7		
Renoir Empreend. e Participações Ltda	99,99%	82.493	694	81.799	710	61.114	327	327
RRSPE Empreend. e Partic. Ltda.	99,99%	18.487	1.850	16.637	2.927	16.741	2.246	2.246
SCGR Empreendimentos e Participações S.A.	50,00%	40.441	9.375	31.066	6.937	23.096	4.771	2.385
SDT 3 Centro Comercial Ltda.	38,00%	2.475	2.252	223	2.594	78	12	5
Shopping Boulevard S.A.	70,00%	284.520	129.686	154.834	10.642	141.265	2.735	1.914
Tissiano Empreend. e Participações S.A.	99,99%	358.995	156.000	202.995	4.611	203.279	(808)	(808)
Velazquez Empreend. e Participações Ltda.	19,63%	64.559	9.476	55.083	1.524	54.572	289	57
Vértico Bauru Empreend. Imobiliário	100,00%	259.565	134.889	124.676	4.242	431	(2.059)	(2.059)
Vivaldi Empreend. e Partic. S.A	99,99%	1		1		3		
		<u>4.241.256</u>	<u>1.862.262</u>	<u>2.378.994</u>	<u>166.575</u>	<u>1.970.085</u>	<u>38.085</u>	<u>24.128</u>

Aliansce Shopping Centers S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2015 Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

Aliansce								
31 de dezembro de 2014								
Empresa	Participação %	Ativo total	Passivo	Patrimônio líquido	Receita	Capital social	Lucro ou prejuízo	Resultado de equivalência patrimonial
2008 Empreendimentos Comerciais S.A.	50,00%	20.477	13.079	7.398	19.095	7.501	6.194	3.097
Acapurana Participações	8,33%	73.979	1.577	72.401	12.524	40.841	7.599	50.440
Albarpa Participações Ltda.	99,99%	162.008	54.078	107.931	23.083	106.831	6.667	6.667
Aliansce Assessoria Comercial Ltda.	99,99%	2.786	374	2.412	9.137	965	(822)	(822)
Aliansce Estacionamentos Ltda.	99,99%	1.722	753	969	14.173	10	285	285
Aliansce Mall e Mídia	99,99%	2.261	820	1.441	6.772	3.077	700	700
Aliansce Services - Serv. Adm. em geral Ltda	99,99%	1.396	959	437	9.530	3.578	(837)	(837)
Alsupra Participações Ltda.	99,99%	109.391	4.726	104.665	11.996	91.766	11.136	11.136
Bach Empreend. e Partic. Ltda.	99,99%	3.150		3.150	2	3.150	1	1
Bazille Empreend. e Partic. Ltda.	99,99%	133.763	37.223	96.540	10.129	94.707	358	358
Boulevard Belém	75,00%	287.649	219.575	68.075	51.506	60.549	10.189	7.641
BSC Shopping Centers S.A.	70,00%	187.543	7.747	179.797	57.002	120.390	39.780	27.851
CDG Centro Comercial Ltda	50,00%	116.608	73.286	43.322	21.016	37.270	3.708	1.855
Cezanne Empreend. e Participações Ltda.	99,99%	254.464	234.553	19.911	19.103	52.843	(12.688)	(12.688)
Dali Empreend. e Participações Ltda	99,99%	176.264	157.521	18.743	17.531	28.773	(3.085)	(3.085)
Degas Empreend. e Participações. S.A.	99,99%	1.746	2.010	(264)	653	7.493	(2.774)	1
Fundo de Investimento em Participações – Elephas	30,01%	74.891		74.891	999	73.840	999	999
Fundo de Investimento Imobiliário Via Parque	73,91%	130.449	1.384	129.065	42.961	125.669	27.174	19.943
Gaudi Empreend. e Participações Ltda	99,99%	225.185	12.466	212.720	6.668	218.964	(2.510)	(2.510)
Hula de Investimento em Participações	100,00%				3.229		(1.370)	(1.370)
Manati Empreendimentos e Participações	50,00%	33.725	1.203	32.522	9.366	32.818	1.155	578
Matisse Participações	75,00%	49.878	50.961	(1.084)	61.502		1.943	1.457
Niad Administração Ltda.	99,99%	467	10	457	1.129	140	855	855
Nibal Participações Ltda.	99,99%	249.176	224.273	24.903	54.675	8.578	16.121	16.121
Norte Shopping Belém S.A.	50,00%	115.248	89.909	25.339	29.565	25.318	632	316
Parque Shopping Maceió S.A.	50,00%	167.410	65.244	102.166	31.425	91.253	9.474	4.737
Portinari Empreend. e Partic. Ltda.	99,99%	5		5		7	(1)	(1)
Renoir Empreend. e Participações Ltda	99,99%	82.541	678	81.863	3.476	61.114	2.170	2.170
RRSPE Empreend. e Partic. Ltda.	99,99%	19.458	1.764	17.695	13.798	16.741	9.275	9.275
SCGR Empreendimentos e Participações S.A.	50,00%	20.546	4.598	15.947	28.090	11.548	20.725	10.358
SDT 3 Centro Comercial Ltda.	38,00%	1.969	1.805	165	9.700	61	51	19
Shopping Boulevard S.A.	70,00%	283.966	131.867	152.099	43.742	141.265	8.172	5.721
Tissiano Empreend. e Participações S.A.	99,99%	348.854	146.801	202.053	22.289	201.529	2.279	2.279
Velazquez Empreend. e Participações Ltda.	19,63%	12.614	1.858	10.756	6.142	10.713	1.670	1.670
Vértico Bauru Empreend. Imobiliário	100,00%	258.709	131.974	126.735	18.369	431	(3.003)	(3.003)
Vivaldi Empreend. e Partic. S.A	99,99%	1		1		3	(1)	(1)
		3.610.299	1.675.076	1.935.226	670.377	1.679.736	162.221	162.213

Aliansce Shopping Centers S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2015 Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Movimentação de investimentos (participações diretas da Companhia)

Empresa	Aliansce				
	31 de dezembro 2014	Adições/ (Baixas)	Resultado de equivalência patrimonial	Dividendos	31 de março 2015
2008 Empreend. Comerciais S.A.	13.353		959	(700)	13.612
Acapurana Participações Ltda.	25.341		270		25.611
Albarpa Participações Ltda.	107.931		3.570	(1.500)	110.001
Aliansce Assessoria Comercial Ltda.	2.413		(265)		2.148
Aliansce Estacionamentos Ltda	969		86		1.055
Aliansce Mall e Mídia Int.Loc.e Mers.Ltda.	1.440		10		1.450
Alsc Services - Serv. Adm. em geral Ltda (1)	438	455	(40)		853
Alsupra Participações Ltda. (1)	104.666	518	2.691	(1.851)	106.024
Bach Empreend. e Participações Ltda.	3.150				3.150
Bazille Empreend. e Participações Ltda.	96.540		(175)		96.365
BSC Shopping Centers S.A. (1)	125.857	1.211	6.763	(4.318)	129.513
CDG Centro Comercial Ltda (1)	21.661	150	322		22.133
Cezanne Empreend. e Partic. Ltda. (1)	19.910	4.736	(2.601)		22.045
Dali Empreend. e Participações S.A. (1)	18.744	3.005	(1.860)		19.889
Degas Empreend. e Partic. S.A.	(264)	1.000	(396)		340
Fundo de Investimento em Participações – Elephas	74.891		810		75.701
Fundo Invest. Imob. Via Parque Shopping	129.065		4.627	(3.799)	129.893
Gaudi Empreend. e Partic. Ltda	212.719		(556)		212.163
Hula Fundo de Investim. e Participações	1				1
Manati Empreend. e Partic. S.A.	32.523		(57)		32.466
Matisse Participações S.A.	(813)		(491)		(1.304)
Niad Administração Ltda.	457		278	(299)	436
Nibal Participações Ltda. (1)	36.291	600	2.515		39.406
Norte Shopping Belém S.A.	25.339		(93)		25.246
Parque Shopping Maceió S.A.	107.166		1.216		108.382
Portinari Empreend. e Partic. Ltda.	4				4
Renoir Empreend. e Partic. Ltda	80.762		327	(391)	80.698
RRSPE Empreend. e Participações Ltda.	17.751		2.246	(3.304)	16.693
SCGR Empreend. e Partic. S.A.	15.948		2.385	(2.800)	15.533
SDT3 Centro Comercial Ltda.	80		5		85
Shopping Boulevard Belém S.A.	51.055		2.478		53.533
Shopping Boulevard S.A.	106.470		1.914		108.384
Tissiano Empreend. e Partic. S.A. (1)	202.051	1.750	(808)		202.993
Velazquez Empreend. e Partic. Ltda.	10.756		57		10.813
Vértico Bauru Empreend. Imob. S.A.	126.731		(2.059)		124.672
Vivaldi Empreend. e Participações S.A.	1				1
	<u>1.771.397</u>	<u>13.425</u>	<u>24.128</u>	<u>(18.962)</u>	<u>1.789.987</u>

Aliansce Shopping Centers S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2015 Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

Empresa	Aliansce				
	31 de dezembro 2013	Adições/ (Baixas)	Resultado de equivalência patrimonial	Dividendos	31 de dezembro 2014
2008 Empreend. Comerciais S.A.	20.762	(9.919)	3.097	(587)	13.353
Acapurana Participações Ltda. (4)	56.471	(75.531) (5)	50.440 (6)	(6.039)	25.341
Albarpa Participações Ltda. (1)	119.518	(11.742)	6.667	(6.512)	107.931
Aliansce Assessoria Comercial Ltda.	2.290	945	(822)		2.413
Aliansce Estacionamento Ltda	684		285		969
Aliansce Mall e Mídia Int.Loc.e Mers.Ltda. (1)	1.740	(1.000)	700		1.440
Alsc Services - Serv. Adm. em geral Ltda (1)	395	880	(837)		438
Alsupra Participações Ltda.	104.500	545	11.136	(11.515)	104.666
Bach Empreend. e Participações Ltda. (1)	351	2.798	1		3.150
Bazille Empreend. e Participações Ltda. (1)	89.579	6.603	358		96.540
BSC Shopping Centers S.A.	106.508	2.863	27.851	(11.365)	125.857
CDG Centro Comercial Ltda (1)	22.114	(1.410)	1.855	(898)	21.661
Cezanne Empreend. e Partic. Ltda. (1)	11.650	20.948	(12.688)		19.910
Dali Empreend. e Participações S.A. (1)	10.806	11.023	(3.085)		18.744
Degas Empreend. e Partic. S.A. (3)		(265)	1		(264)
Fundo de Investimento em Participações – Elephas		73.892	999		74.891
Fundo Invest. Imob. Via Parque Shopping	66.560	61.096	19.943	(18.534)	129.065
Gaudi Empreend. e Partic. Ltda (1)	199.234	15.995	(2.510)		212.719
Hula Fundo de Investim. e Participações (3)	167.210	(165.839)	(1.370)		1
Manati Empreend. e Partic. S.A.	35.445	(3.500)	578		32.523
Matisse Participações S.A. (1)	(2.270)		1.457		(813)
Niad Administração Ltda.	474	40	855	(912)	457
Nibal Participações Ltda. (1)	67.076	1.120	16.121	(48.026)	36.291
Norte Shopping Belém S.A.	35.023	(10.000)	316		25.339
Parque Shopping Maceió S.A. (1)	106.429	(4.000)	4.737		107.166
Portinari Empreend. e Partic. Ltda. (1)	5		(1)		4
Renoir Empreend. e Partic. Ltda (1)	83.041	410	2.170	(4.859)	80.762
RRSPE Empreend. e Participações Ltda.	17.864	30	9.275	(9.418)	17.751
SCGR Empreend. e Partic. S.A. (1)	16.515		10.358	(10.925)	15.948
SDT3 Centro Comercial Ltda.	61		19		80
Shopping Boulevard Belém S.A.	45.760	(2.346)	7.641		51.055
Shopping Boulevard S.A.	105.448	(4.699)	5.721		106.470
Tissiano Empreend. e Partic. S.A. (1)	194.479	5.293	2.279		202.051
Velazquez Empreend. e Partic. Ltda. (2)	56.365	(43.975)	1.670	(3.304)	10.756
Vértico Bauru Empreend. Imob. S.A. (1)	115.848	13.886	(3.003)		126.731
Vivaldi Empreend. e Participações S.A.		2	(1)		1
	<u>1.857.934</u>	<u>(115.857)</u>	<u>162.213</u>	<u>(132.894)</u>	<u>1.771.397</u>

- (1) Consideramos o saldo de adiantamentos para futuro aumento de capital (AFAC) realizados no período findo em 31 de março de 2015 na coluna adições/(baixas);
- (2) Em 18 de dezembro de 2014, a Companhia aprovou a venda de 80,3694% da Velazquez – Shopping da Bahia;
- (3) Em 24 de fevereiro de 2014, a Companhia através do Fundo exclusivo Hula Fundo de Investimento em Participações assinou compromisso de alienação das ações da Degas, empresa esta que detêm a propriedade do Boulevard Corporate Tower ("BCT"), para o CTBH Fundo de Investimentos Imobiliários - FII ("FII"), um fundo administrado pela Intrag Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda., recebendo pelo valor da venda R\$ 187.500 equivalente ao seu valor contábil na data. Em 9 de junho a operação foi concretizada e em 17 de outubro foi realizada a redução de capital da Degas transferindo o imóvel para o fundo. Os documentos da transação asseguram a Companhia o direito de preferência e/ou primeira oferta para aquisição do BCT na hipótese de venda para terceiros;
- (4) A Companhia detinha 100% da Acapurana, empresa que era proprietária de 50% do Santana Parque Shopping. Após as transações descritas abaixo, a Acapurana passou a deter 100% do Shopping e a Companhia reduziu sua participação na Acapurana, de forma que hoje sua

Aliansce Shopping Centers S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2015 Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

participação indireta no Santana Parque Shopping é de aproximadamente 33,34%. Os demais sócios indiretos são CPPIB e MALLS JV LLC ("MALLS") que detém 33,33% cada um. Os sócios detem suas participações por meio da Acapurana e/ou Fundo de Investimento em Participações Elephas, que é acionista da Acapurana;

- (5) O saldo de adições da Acapurana referem-se principalmente a: R\$ 40.981 em função da avaliação do investimento ao seu valor justo e R\$ 6.000 de adiantamentos para futuro aumento de capital (AFAC). As baixas referem-se a: R\$ 48.333 em função da venda de participação da Acapurana e R\$ 72.620 referente a subscrição de cotas do Fundo Elephas com ações da Acapurana; e
- (6) O saldo de equivalência patrimonial é composto de R\$ 43.839, que refere-se ao ganho na diluição da participação da Companhia na Acapurana e R\$ 6.601 referente a equivalência patrimonial do exercício.

Aliansce consolidado					
	31 de dezembro 2014	Adições (baixas)	Resultado de equivalência patrimonial	Dividendos	31 de março 2015
Empresa					
Parque Shopping Maceió S.A.	107.166		1.216		108.382
Manati Empreendimentos e Participações	32.523		(57)		32.466
SCGR Empreendimentos e Participações S.A.	15.947		2.385	(2.800)	15.532
2008 Empreendimentos Comerciais S.A.	13.353		959	(700)	13.612
Colina Shopping Centers S.A	35		107	(105)	37
Acapurana Participações S.A.	25.341		270		25.611
Fundo de Investimento em Participações - Elephas	74.891		810		75.701
Velazquez Empreend. e Partic. Ltda.	10.755		58		10.813
Outros investimentos	172				172
	<u>280.183</u>		<u>5.748</u>	<u>(3.605)</u>	<u>282.326</u>

Aliansce consolidado					
	31 de dezembro 2013	Adições (baixas)	Resultado de equivalência patrimonial	Dividendos	31 de dezembro 2014
Empresa					
Parque Shopping Maceió S.A.	106.430	(4.000)	4.737		107.166
Manati Empreendimentos e Participações	35.445	(3.500)	578		32.523
SCGR Empreendimentos e Participações S.A.	16.516		10.357	(10.925)	15.947
2008 Empreendimentos Comerciais S.A.	20.760	(9.919)	3.097	(587)	13.353
Colina Shopping Centers S.A	32		399	(396)	35
Acapurana Participações S.A.		(19.060)	50.440	(6.039)	25.341
Fundo de Investimento em Participações - Elephas		73.892	999		74.891
Velazquez Empreend. e Partic. Ltda.		12.389	1.670	(3.304)	10.755
Outros investimentos	172				172
	<u>179.355</u>	<u>49.802</u>	<u>72.277</u>	<u>(21.251)</u>	<u>280.183</u>

Aliansce Shopping Centers S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2015 Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

12 Propriedades para investimento

Referem-se aos empreendimentos comerciais mantidos pelas empresas do grupo Aliansce sob arrendamento operacional. As propriedades para investimento da Companhia referem-se aos shopping centers já construídos e aos shopping centers em desenvolvimento.

Segue abaixo a tabela de conciliação das propriedades para investimento indicando o início e fim do período reportado:

	<u>Aliansce consolidado</u>			
	<u>Custo</u>	<u>Depreciação acumulada</u>	<u>Mais valia de ativos</u>	<u>Total</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2013	<u>2.511.526</u>	<u>(157.646)</u>	<u>785.438</u>	<u>3.139.318</u>
Aquisições	117.784		7.819	125.603
Baixas	(171.057)	2.440	(57.840)	(226.457)
Depreciação/Amortização de ágio mais valia		(40.847)	(20.900)	(61.747)
Saldo em 31 de dezembro de 2014	<u>2.458.253</u>	<u>(196.053)</u>	<u>714.517</u>	<u>2.976.717</u>
Aquisições	30.656			30.656
Baixas	(542)			(542)
Depreciação/Amortização de ágio mais valia		(11.502)	(4.717)	(16.219)
Saldo em 31 de março de 2015	<u>2.488.367</u>	<u>(207.555)</u>	<u>709.800</u>	<u>2.990.612</u>

No período findo em 31 de março de 2015, os investimentos da Companhia em propriedades para investimento referem-se a investimentos em construção de expansões.

No final do período findo em 31 de março de 2015, a Companhia não identificou a existência de indicadores de redução do valor recuperável dos ativos.

Aliansce Shopping Centers S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2015 Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

13 Intangível

Aliansce consolidado						
						31 de dezembro 2014
						31 de março 2015
Vida útil	Custo inicial	Adições (Baixas)	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Ágio em aquisição de entidades não incorporadas						
2008 Empr. Imob. Ltda.	Indefinida	30.000	30.000		30.000	30.000
BSC Shopping Center S.A.	Indefinida	14.416	14.416		14.416	14.416
Boulevard Shopping S.A.	Indefinida	20.068	20.068		20.068	20.068
Aliansce Ass. Com. S.A.	Indefinida	4.160	4.160		4.160	4.160
Norte Shopping Belém S.A.	Indefinida	863	863		863	863
Shopping Boulevard Belém S.A.	Indefinida	2.338	2.338		2.338	2.338
Ágio em aquisição de entidades incorporadas						
Barpa Empr. Part. S.A.	Indefinida	36.630	36.630		36.630	36.630
Supra Empr. Part. S.A.	Indefinida	9.708	9.708		9.708	9.708
Ricshopping Emp. Part. Ltda.	Indefinida	107.888	107.888		107.888	107.888
Ativos intangíveis						
Direito sobre receita de estacionamento (1)	Indefinida	18.023	18.023		18.023	18.023
Direito de Unidade de Transferência do Direito de Construir (UTDC)	25 anos	5.455	5.455	(346)	5.109	5.128
Outros	Indefinida	15.491	16.485	(6.733)	9.752	9.467
		<u>265.040</u>	<u>266.034</u>	<u>(7.079)</u>	<u>258.955</u>	<u>258.689</u>

Aliansce consolidado						
						31 de dezembro 2013
						31 de dezembro 2014
Vida útil	Custo inicial	Adições (Baixas)	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Ágio em aquisição de entidades não incorporadas						
2008 Empr. Imob. Ltda.	Indefinida	30.000	30.000		30.000	30.000
BSC Shopping Center S.A.	Indefinida	14.416	14.416		14.416	14.416
Boulevard Shopping S.A.	Indefinida	20.068	20.068		20.068	20.068
Aliansce Ass. Com. S.A.	Indefinida	4.160	4.160		4.160	4.160
Norte Shopping Belém S.A.	Indefinida	863	863		863	863
Shopping Boulevard Belém S.A.	Indefinida	2.338	2.338		2.338	2.338
Ágio em aquisição de entidades incorporadas						
Barpa Empr. Part. S.A.	Indefinida	36.630	36.630		36.630	36.630
Supra Empr. Part. S.A.	Indefinida	9.708	9.708		9.708	9.708
Ricshopping Emp. Part. Ltda.	Indefinida	107.888	107.888		107.888	107.888
Ativos intangíveis						
Direito sobre receita de estacionamento (1)	Indefinida	18.023	18.023		18.023	18.023
Direito de Unidade de Transferência do Direito de Construir (UTDC)	25 anos	6.263	(808)	5.455	(327)	5.128
Outros	Indefinida	12.513	2.978	15.491	(6.024)	9.467
		<u>262.870</u>	<u>2.170</u>	<u>265.040</u>	<u>(6.351)</u>	<u>258.689</u>
						<u>259.042</u>

Aliansce Shopping Centers S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2015 Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

							Aliansce
							31 de dezembro
							31 de março 2015
							2014
	<u>Vida útil</u>	<u>Custo inicial</u>	<u>Adições/ (Baixas)</u>	<u>Custo</u>	<u>Amortização acumulada</u>	<u>Valor líquido</u>	<u>Valor líquido</u>
Direito sobre receita de estacionamento (1)	Indefinida	5.523		5.523		5.523	5.523
Software	5 anos	14.413	952	15.365	(6.269)	9.096	8.803
		<u>19.936</u>	<u>952</u>	<u>20.888</u>	<u>(6.269)</u>	<u>14.619</u>	<u>14.326</u>
							Aliansce
							31 de dezembro
							31 de dezembro 2014
							2013
	<u>Vida útil</u>	<u>Custo inicial</u>	<u>Adições/ (Baixas)</u>	<u>Custo</u>	<u>Amortização acumulada</u>	<u>Valor líquido</u>	<u>Valor líquido</u>
Direito sobre receita de estacionamento (1)	Indefinida	5.523		5.523		5.523	5.523
Software	5 anos	11.651	2.763	14.414	(5.611)	8.803	8.301
		<u>17.174</u>	<u>2.763</u>	<u>19.937</u>	<u>(5.611)</u>	<u>14.326</u>	<u>13.824</u>

(1) Refere-se ao direito de uso dos estacionamentos do shopping da Bahia, no qual não há data de expiração, portanto, a Companhia avalia o valor de recuperação anualmente pelo teste de *impairment*.

Os ágios fundamentados pela rentabilidade futura não possuem vida útil determinável e, por este motivo, não são amortizados. A Companhia avalia o valor de recuperação desses ativos anualmente através de teste de *impairment*.

Os outros ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados pelo método linear no período apresentado na tabela acima.

Teste de redução ao valor recuperável

O teste de *impairment* para validação do ágio foi feito considerando o fluxo de caixa projetado dos shoppings que apresentam ágio quando de sua aquisição, não tendo sido consideradas as expansões previstas para estes empreendimentos nem as receitas de serviços geradas para a Aliansce. A metodologia de projeção foi elaborada considerando os contratos existentes e suas renovações à luz das condições atuais/esperadas de mercado projetadas para um período de 10 anos e valor residual fundamentado na perpetuidade da receita do último ano projetado com crescimento entre 1,5% a.a. a 2,0% a.a. O fluxo de caixa foi descontado a uma taxa real de 8,33% a.a., que foi apurada pela metodologia do CAPM (*Capital Asset Pricing Model*), levando em consideração a taxa livre de risco e o prêmio de mercado calculados com base no mercado de ações norte-americano, o risco Brasil e o beta médio da indústria brasileira de shopping centers e inflação esperada divulgada pelo Banco Central do Brasil.

No caso de mudanças nas principais premissas utilizadas na determinação do valor recuperável das unidades geradoras de caixa, os ágios com vida útil indefinida alocados as unidades geradoras de caixa somados aos valores contábeis das propriedades para investimentos (unidades geradoras de caixa) seriam substancialmente menores que o valor justo das propriedades para investimentos, ou seja, não há indícios de perdas por *impairment* nas unidades geradoras de caixa, desde a última avaliação efetuada quando da apresentação das demonstrações financeiras anuais referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014.

Aliansce Shopping Centers S.A.

Notas explicativas da administração
às informações trimestrais em 31 de março de 2015
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

14 Empréstimos e financiamentos, CCI/CRI's e debêntures

	Aliansce Consolidado		Aliansce	
	31 de março 2015	31 de dezembro 2014	31 de março 2015	31 de dezembro 2014
Passivo				
Circulante				
Empréstimos e Financiamentos	62.632	56.223	3.695	3.585
Cédula de crédito imobiliário	85.897	82.799	18.228	16.704
Debêntures	118.548	26.882	118.548	26.882
	<u>267.077</u>	<u>165.904</u>	<u>140.471</u>	<u>47.171</u>
Passivo				
Não Circulante				
Empréstimos e Financiamentos	959.823	967.125	55.092	55.853
Cédula de crédito imobiliário	431.480	442.862	124.863	125.402
Debêntures	235.107	324.862	235.107	324.862
	<u>1.626.410</u>	<u>1.734.849</u>	<u>415.062</u>	<u>506.117</u>
	<u>1.893.487</u>	<u>1.900.753</u>	<u>555.533</u>	<u>553.288</u>

Aliansce Shopping Centers S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2015 Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

	Taxa	Vencido	Consolidado		Controladora	
			31 de março 2015	31 de dezembro 2014	31 de março 2015	31 de dezembro 2014
Captações Aliansce						
RB Capital	IPCA+9,74%	dez/19	57.674	57.958	57.674	57.958
RB Capital	IPCA+7,95%	mar/23	89.565	88.452	89.565	88.452
SANTANDER	TR+10,2%	dez/24	61.563	62.330	61.563	62.330
Total Empréstimos e Financiamentos			<u>208.802</u>	<u>208.740</u>	<u>208.802</u>	<u>208.740</u>
Debênture I	CDI+2%	fev/17	186.099	186.024	186.099	186.024
Debênture II	TJLP+5%	out/17	75.120	75.123	75.120	75.123
Debênture III	IPCA+7,5%	jan/24	94.882	93.339	94.882	93.339
Total Debêntures			<u>356.101</u>	<u>354.486</u>	<u>356.101</u>	<u>354.486</u>
Total das captações da Controladora			<u>564.903</u>	<u>563.226</u>	<u>564.903</u>	<u>563.226</u>
Captações das controladas por instituição financeira						
BRADESCO						
BH	TR + 12	nov/21	105.204	107.517		
Norte Shopping Belém	TR+10,6%	abr/24	170.532	165.981		
Vértico Bauru	TR+10,8%	mai/26	124.475	120.936		
Dali	TR+10,5	set/27	157.001	158.152		
Cezanne	TR+10,5%	ago/27	208.357	209.915		
Tissiano	TR+9,6%	dez/27	122.496	123.488		
Bazille	TR+10,2%	set/21	35.743	36.618		
Total Bradesco			<u>923.808</u>	<u>922.607</u>		
CIBRASEC						
Nibal	TR + 10,8%	set/18	115.173	121.754		
Matisse (Belém)	TR + 12%	jan/21	175.251	178.804		
Total Cibrasec			<u>290.424</u>	<u>300.558</u>		
ITAU BBA II						
CDG	TR + 10,7%	jul/21	28.998	30.081		
CDG	TR + 9,9%	abr/24	35.436	36.338		

Aliansce Shopping Centers S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2015 Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

Total Itaú BBA II			64.434	66.419		
SAFRA						
Nibal	IGP DI	dez/15	305		406	
Velasquez	IGP DI	dez/15			62	
Mafalitti	IGP DI	dez/15	162		216	
RRSPE	IGP DI	dez/15	5		8	
Total Safra			472		692	
GAIA SECURITIZADORA						
Tarsila	IGP DI+7,95%	mai/25	92.741		92.462	
Total das captações das controladas			1.371.879		1.382.738	
Total das captações da Controladora e controladas			1.936.782		1.945.964	564.903 563.226
Total dos custos das captações			(43.295)		(45.211)	(9.370) (9.938)
Total das captações			1.893.487		1.900.753	555.533 553.288

Garantias: Notas promissórias, cessão fiduciária de direitos creditórios, alienação fiduciária dos equipamentos, hipoteca sobre fração de imóvel e aval dos sócios.

Aliansce Shopping Centers S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2015 Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

O cronograma de desembolso dos empréstimos e financiamentos, CCI/CRI's e debêntures está programado como segue:

	Aliansce consolidado		Aliansce	
	31 de março 2015	31 de dezembro 2014	31 de março 2015	31 de dezembro 2014
2015	143.208	174.799	44.337	49.486
2016	280.214	278.379	140.691	140.081
2017	292.017	289.492	143.126	142.451
2018	169.886	167.269	28.305	27.559
2019	155.679	152.916	31.215	30.392
De 2020 a 2027	895.778	883.109	177.229	173.257
	<u>1.936.782</u>	<u>1.945.964</u>	<u>564.903</u>	<u>563.226</u>

Para as dívidas da Companhia existem cláusulas contratuais, conforme descrito abaixo:

Aliansce Shopping Centers S.A.

- Santander:

Em janeiro de 2013 a Aliansce Shopping Centers S.A. firmou contrato de financiamento com Banco Santander S.A. no valor de R\$ 65.000 para aquisição de 25% do West Plaza Shopping Center.

Para o financiamento Santander, a Companhia possui uma das cláusulas contratuais de *covenants*, que determina níveis máximos de endividamento e alavancagem com base nas informações anuais consolidadas, o indicador de relação entre Dívida Líquida (somatório de empréstimos, financiamentos e obrigações por aquisição de bens, excluindo-se as dívidas decorrentes de parcelamentos tributários; menos as disponibilidades) e EBITDA (lucro ou prejuízo líquido, antes da contribuição social e do imposto de renda, subtraindo-se as receitas e adicionando-se as despesas geradas pelos resultados financeiros, depreciação e amortização e resultados não recorrentes) igual ou inferior a 4 vezes para o exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2015; e 3,5 vezes para o exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2016. Como garantia, a Companhia alienou, em caráter fiduciário, 25% do Westplaza Shopping e cessão fiduciária dos recebíveis relacionados com 25% do Westplaza Shopping.

A apuração desse índice ocorre no final de cada exercício e para 31 de dezembro de 2015, a Companhia deverá atender a estas cláusulas contratuais.

- Debêntures:

- (a) Debêntures privadas

Em setembro de 2014 a Aliansce Shopping Centers concluiu a segunda emissão de debêntures privadas tendo a Vinci Partners como Debenturista totalizando R\$ 90.000 pelo prazo de 9 anos a partir da data de emissão cuja a amortização será em duas parcelas nos anos 8 e 9. Os recursos serão destinados para a construção, a aquisição e/ou o desenvolvimento de shopping centers ou empresas

Aliansce Shopping Centers S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2015 Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

proprietárias de shopping centers, a aquisição de participação adicional nos shopping centers já existentes no portfólio da Emissora e/ou de suas controladas e a expansão de shopping centers já existentes no portfólio da Emissora e/ou de suas controladas. Como garantia, a Companhia alienou, em caráter fiduciário, a fração ideal de 25% do Shopping Grande Rio.

Para a 2ª emissão privada de debêntures (90.000), a Companhia possui uma das cláusulas contratuais de covenants, que determina níveis máximos de endividamento e alavancagem com base nas informações anuais consolidadas. Constituirá evento de vencimento antecipado a não observância, pela Emissora, dos seguintes índices financeiros cumulativamente, calculados com base nas demonstrações financeiras consolidadas da Emissora, a serem verificadas pelos Debenturistas anualmente com base nas informações anuais consolidadas divulgadas regulamente pela Emissora, sendo que a primeira verificação anual pelos debenturistas ocorrerá com base nos resultados de 31 de dezembro de 2014, sendo certo que a não observância de apenas um dos Índices Financeiros estipulados nos itens "i" e "ii" seguintes não constituirá um Evento de Vencimento Antecipado:

- (i) relação entre Dívida Líquida (o somatório de empréstimos, financiamentos, excluindo-se as obrigações por aquisições de bens e as dívidas decorrentes de parcelamentos tributários; menos as disponibilidades, ou seja, o somatório do caixa mais aplicações financeiras) e EBITDA Ajustado Consolidado Gerencial (o lucro ou o prejuízo líquido, antes da consolidação social e do imposto de renda, subtraindo-se as receitas e adicionando-se as despesas geradas pelos resultados financeiros e não operacionais, depreciação e amortização e resultados não recorrentes, como por exemplo venda de ativos e reavaliação de ativos) igual ou inferior a 3,5 (três inteiros e cinco décimos) vezes.
- (ii) relação entre: (1) O índice obtido pela divisão do Caixa e Equivalentes de Caixa somado as Aplicações Financeiras de Curto Prazo e ao EBITDA Ajustado Consolidado Gerencial apurado no 4º trimestre de cada ano, devidamente anualizado, por empréstimos, financiamentos e instrumentos de dívidas constantes do Passivo Circulante Gerencial, igual ou superior 1,3 (um inteiro e três décimos) vezes; e (2) O índice obtido pela divisão do EBITDA Ajustado Consolidado Gerencial apurado no 4º trimestre de cada ano, devidamente anualizado, por pagamentos de juros decorrentes de empréstimos, cédulas de crédito imobiliário e debêntures, constantes do Fluxo de Caixa Gerencial, deduzidos da Receita Financeira Gerencial, igual ou superior 1,5 (um inteiro e cinco décimos) vezes.

A apuração desse índice ocorre no 4º trimestre de cada ano e para 2015, a Companhia deverá atender a estas cláusulas contratuais.

(b) Debêntures públicas

Em março de 2012, a Companhia concluiu a primeira emissão pública de debêntures, totalizando R\$ 179.381 já considerando os custos de emissão da dívida pelo prazo de até 5 anos a partir da data de emissão cuja amortização ocorrerá em 2 parcelas anuais e iguais no 4º e 5º ano de operação sucessivamente. O objetivo da captação dos recursos foi para aquisição, construção, expansão de shoppings centers além de reforço no capital de giro da Companhia. Não há cláusula de repactuação associada a esses títulos. Como garantia do empréstimo, a Companhia alienou, em caráter fiduciário, quotas do FIIVPS detidas pela Companhia e cessão fiduciária de operações compromissadas de emissão do Banco Itaú.

De forma a proteger a exposição ao CDI, a Companhia celebrou, em 26 de setembro de 2012, o contrato de swap com vencimento em 18 de fevereiro de 2015 (Nota 20).

Para essa emissão de debêntures, a Companhia possui uma das cláusulas contratuais de covenants, que determina níveis máximos de endividamento e alavancagem com base nas informações anuais consolidadas, o indicador de relação entre Dívida Líquida (somatório de empréstimos, financiamentos e obrigações por aquisição de bens, excluindo-se as dívidas decorrentes de parcelamentos tributários; menos as disponibilidades) e EBITDA (lucro ou prejuízo líquido, antes da contribuição social e do imposto de renda, subtraindo-se as receitas e adicionando-se as despesas

Aliansce Shopping Centers S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2015 Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

geradas pelos resultados financeiros, depreciação e amortização e resultados não recorrentes) igual ou inferior a 4 vezes para o exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2015; e 3,5 vezes para o exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2016.

A apuração desse índice ocorre no final de cada exercício e para 31 de dezembro de 2015, a Companhia deverá atender a estas cláusulas contratuais.

Em outubro de 2012, a Companhia concluiu a segunda emissão pública de debêntures, totalizando R\$ 98.893, já considerando os custos de emissão da dívida, pelo prazo de até 5 anos a partir da data de emissão cuja amortização ocorrerá em 4 parcelas anuais e iguais no 2º, 3º, 4º e 5º ano de operação sucessivamente. Não há cláusula de repactuação associada a esses títulos. Como garantia, a Companhia alienou, em caráter fiduciário, as quotas da Gaudi.

Para essa emissão de debêntures, a Companhia possui uma das cláusulas contratuais de covenants, que determina níveis máximos de endividamento e alavancagem com base nas informações anuais consolidadas, o indicador de relação entre Dívida Líquida (somatório de empréstimos, financiamentos e obrigações por aquisição de bens, excluindo-se as dívidas decorrentes de parcelamentos tributários; menos as disponibilidades) e EBITDA (lucro ou prejuízo líquido, antes da contribuição social e do imposto de renda, subtraindo-se as receitas e adicionando-se as despesas geradas pelos resultados financeiros, depreciação e amortização e resultados não recorrentes) igual ou inferior a 4 vezes para o exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2015; e 3,5 vezes para o exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2016. A apuração desse índice ocorre no final de cada exercício e para 31 de dezembro de 2014, a Companhia deverá atender a estas cláusulas contratuais.

A apuração desse índice ocorre no final de cada exercício e para 31 de dezembro de 2015, a Companhia deverá atender a estas cláusulas contratuais.

- **RB Capital:**

Em setembro de 2009 a Aliansce Shopping Centers S.A. celebrou com a Domus Cia de Crédito imobiliário um financiamento imobiliário, de R\$ 70.000, para aplicação em empreendimentos de shopping centers por ela desenvolvidos. A Domus emitiu Certificados de Recebíveis Imobiliários Fracionários e as cedeu para RB Capital. Adicionalmente, a RB Capital emitiu Cédulas de Crédito Imobiliárias Fracionárias. Como garantia do empréstimo, a Companhia alienou, em caráter fiduciário, 70% do Bangu Shopping e cessão fiduciária de 70% dos recebíveis do Bangu Shopping.

Em dezembro 2009, a Companhia celebrou com a Domus Cia de Crédito imobiliário um financiamento imobiliário de R\$84.236 para aplicação em empreendimentos de shopping centers por ela desenvolvidos. A Domus emitiu Certificados de Recebíveis Imobiliários Fracionários e as cedeu para RB Capital. Adicionalmente, a RB Capital emitiu Cédulas de Crédito Imobiliárias Fracionárias. Como garantia do empréstimo, a Companhia alienou, em caráter fiduciário, do restante do Bangu Shopping após a expansão, cessão fiduciária dos recebíveis da expansão do Bangu Shopping e alienação fiduciária das ações da BSC de propriedade da Companhia.

Nibal Participações Ltda.

- **Cibrasec**

Em setembro de 2008, a empresa Nibal Participações Ltda concretizou a captação do montante de R\$ 200.000, através da emissão de Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRI's). Essa operação envolveu a locação, pelo prazo de 10 anos, de frações ideais dos imóveis Naciguat (41,59%) e Shopping Taboão (38%). Em representação aos créditos imobiliários decorrentes dos mencionados contratos de locação, a Nibal emitiu CCI's, cedendo-as onerosamente à CIBRASEC - Companhia Brasileira de Securitização, que o usou como lastro para a emissão de duas séries de CRIs (88ª série

Aliansce Shopping Centers S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2015 Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

e 89ª série da 2ª emissão). Como garantia do empréstimo, a Companhia deu em hipoteca 38% do Shopping Taboão, 41,59% do Condomínio Naciguat, 60% do Condomínio Riguat e cessão fiduciária dos recebíveis do Condomínio Naciguat, Condomínio Riguat e de Taboão nos mesmos percentuais.

De forma a anular os riscos decorrentes do descasamento entre a taxa prefixada do aluguel estabelecida nos contratos de locação e o índice de atualização das CCIs, a Nibal celebrou com a Aliansce, em setembro de 2008, um contrato de swap com prazo de 120 meses. Analogamente à cessão das CCIs e através de um instrumento particular de cessão fiduciária, a Nibal cedeu à CIBRASEC os direitos e as obrigações do contrato de swap na mesma data de concretização da operação.

Shopping Boulevard Belém

- Cibrasec

Em fevereiro de 2009, a Companhia concretizou a captação de montante de R\$ 150.000, aproximadamente, por meio de emissão de CRIs. O lastro dessa operação é a locação, pelo prazo de 12 anos, de frações ideais do Shopping Boulevard Belém. Em representação dos créditos imobiliários decorrentes dos mencionados contratos de locação, a Boulevard Belém emitiu CCI, cedendo-as onerosamente à CIBRASEC - Companhia Brasileira de Securitização, que as usou como lastro para a emissão da 97ª série da 2ª emissão de CRI da emissora. O recurso captado foi utilizado para construção do Boulevard Shopping Belém. Como garantia a Companhia alienou, em caráter fiduciário o imóvel do Boulevard Shopping Belém e cessão fiduciária dos recebíveis do Boulevard Shopping Belém e fiança da Companhia.

Boulevard Shopping S.A.

- Banco Bradesco:

Em dezembro de 2009 a empresa Boulevard Shopping S.A. assinou um contrato de financiamento com o Banco Bradesco S.A. no valor de R\$ 110.000 com objetivo de construir o Shopping Boulevard em Belo Horizonte. A amortização de principal e juros começou em dezembro de 2011. Como garantia, a Companhia deu em hipoteca o Boulevard Shopping, cessão fiduciária dos recebíveis do Boulevard Shopping e fiança da Companhia.

CDG Centro Comercial Ltda

- Banco Itaú:

Em março de 2011 a empresa CDG Centro Comercial Ltda. emitiu uma cédula de crédito bancário no valor de R\$ 40.000 cujo credor é o Banco Itaú Unibanco S.A., para construção do Boulevard Shopping Campos. Como garantia, a Companhia deu em hipoteca o Boulevard Shopping Campos, cessão fiduciária dos recebíveis da Boulevard Shopping Campos, cessão fiduciária das quotas da CDG e fiança da Companhia.

Em outubro de 2013 a empresa CDG Centro Comercial Ltda. aditou a cédula de crédito bancário no valor de R\$ 37.472 cujo credor é o Banco Itaú Unibanco S.A. com vencimento em abril de 2024. O financiamento foi destinado a expansão do Shopping Boulevard Campos. Como garantia, a Companhia deu em hipoteca a expansão do Boulevard Shopping Campos, cessão fiduciária dos recebíveis da expansão do Boulevard Shopping Campos, cessão fiduciária das quotas da CDG e fiança da Companhia e da Renoir.

Aliansce Shopping Centers S.A.

**Notas explicativas da administração
às informações trimestrais em 31 de março de 2015
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma**

Norte Shopping Belém S.A.

- Banco Bradesco:

Em agosto de 2011 a empresa Norte Shopping Belém S.A. assinou um contrato de financiamento com o Banco Bradesco S.A. no valor de R\$ 120.000 com objetivo de construir o Parque Shopping Belém. A amortização de principal e juros começará em abril de 2015. Como garantia, a Companhia deu em hipoteca o Parque Shopping, cessão fiduciária dos recebíveis do Parque Shopping e fiança da Companhia e dos sócios no empreendimento.

Vértico Bauru Empreendimento Imobiliário S.A.

- Banco Bradesco:

Em maio de 2012 a empresa Vértico Bauru Empreendimento Imobiliário S.A. assinou um contrato de financiamento com o Banco Bradesco S.A. no valor de R\$ 113.600 com objetivo de construir o Shopping Nações Bauru. A amortização de principal e juros começou em junho de 2014. Como garantia, a Companhia deu em hipoteca o Boulevard Shopping Nações, cessão fiduciária dos futuros recebíveis do Boulevard Shopping Nações e fiança da Companhia.

Dali Empreendimentos e Participações S.A.

- Banco Bradesco

Em setembro de 2012 a empresa Dali Empreendimentos e Participações S.A. firmou contrato de financiamento com Banco Bradesco S.A. no valor de R\$ 146.480 para aquisição do Shopping Center Taboão e uma parte do Shopping Center Carioca. Como garantia a Companhia alienou, em caráter fiduciário 40% do Shopping Taboão de propriedade da Dali, alienação fiduciária de 25% do Carioca Shopping de propriedade da Albarpa.

Cezanne Empreendimentos e Participações Ltda.

- Banco Bradesco

Em outubro de 2012 a empresa Cezanne Empreendimentos e Participações Ltda. firmou contrato de financiamento com Banco Bradesco S.A. no valor de R\$ 193.140 para aquisição do Carioca Shopping no Rio de Janeiro. Como garantia a Companhia alienou, em caráter fiduciário, 60% do Carioca Shopping de propriedade da Cezanne, alienação fiduciária de 15% do Carioca Shopping de propriedade da Albarpa.

Tissiano Empreendimentos e Participações S.A.

- Banco Bradesco

Em dezembro de 2012 a empresa Tissiano Empreendimentos e Participações S.A. firmou contrato de financiamento com Banco Bradesco S.A. no valor de R\$ 115.640 para aquisição de uma parcela do Shopping Caxias. Como garantia a Companhia alienou, em caráter fiduciário, 49% do Caxias Shopping de propriedade da Tissiano e alienação fiduciária de 20% do Caxias Shopping de propriedade da Albarpa.

Tarsila Empreendimentos e Participações Ltda.

- Gaia Securitizadora:

Aliansce Shopping Centers S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2015 Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 31 de janeiro de 2013, a Companhia concretizou a aquisição da Tarsila (Ex-LGR Empreendimentos e Participações Ltda.) e por consequência fez a assunção das CCI's emitidas em 10 de julho de 2010 pela última. O valor total da captação foi de R\$ 87.321, aproximadamente. O lastro dessa operação é a locação, com prazo de 178 meses, da participação da Tarsila no condomínio Naciguat (22,36%). Em representação dos créditos imobiliários decorrentes dos mencionados contratos de locação, a Cia emitiu CCI, cedendo-as onerosamente à Gaia Securitizadora S.A., que as usou como lastro para a emissão da 7ª série da 4ª emissão de CRI da emissora. Como garantia a Companhia alienou, em caráter fiduciário, os direitos creditórios sobre 22,36% do Naciguat, alienação fiduciária pela Malfatti de direito real de superfície sobre 22,36% do Naciguat e pela Tarsila do direito sobre o solo de 22,36% do Naciguat.

Bazille Empreendimentos e Participações Ltda.

- Banco Bradesco

Em agosto de 2013 a empresa Bazille Empreendimentos e Participações Ltda. firmou contrato de financiamento com Banco Bradesco S.A. no valor de R\$ 40.641 para construção do Shopping Parangaba. Como garantia a Companhia deu em hipoteca o Parangaba Shopping, cessão fiduciária dos recebíveis do Parangaba Shopping e fiança da Companhia.

15 Impostos e contribuições a recolher

	<u>Aliansce Consolidado</u>		<u>Aliansce</u>	
	<u>31 de março 2015</u>	<u>31 de dezembro 2014</u>	<u>31 de março 2015</u>	<u>31 de dezembro 2014</u>
PIS/COFINS	9.810	13.048	598	1.606
ISS	992	1.114	213	222
Imposto de renda	5.075	10.336	17	33
Contribuição social	1.776	3.716	9	
Outros	7.330	7.265	1.141	2.669
	<u>24.983</u>	<u>35.479</u>	<u>1.978</u>	<u>4.530</u>
Circulante	17.801	28.189	1.671	4.223
Não circulante	7.182	7.290	307	307

16 Receitas diferidas

	<u>Aliansce Consolidado</u>		<u>Aliansce</u>	
	<u>31 de março 2015</u>	<u>31 de dezembro 2014</u>	<u>31 de março 2015</u>	<u>31 de dezembro 2014</u>
Cessão de direito de uso	34.076	37.478	3.749	4.039
Aluguéis antecipados	116	20	16	
	<u>34.192</u>	<u>37.498</u>	<u>3.765</u>	<u>4.039</u>

Aliance Shopping Centers S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2015 Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

A receita diferida compreende o reconhecimento da cessão de direito de uso (CDU), apropriados ao resultado pelo prazo de contrato de aluguel, bem como os aluguéis antecipados e demais itens pertinentes.

17 Depósitos judiciais e Provisão para contingências

A Companhia e suas controladas são, em parte significativa de seus empreendimentos, condôminos em condomínios edilícios, que se caracterizam pela coexistência de unidades autônomas e áreas comuns, titularizadas por mais de um coproprietário, segundo convenção previamente estabelecida. Caso surjam contingências nesses shopping centers, os respectivos condomínios serão responsáveis pelo pagamento dos valores de tais contingências.

Especificamente em relação ao Via Parque Shopping, a participação da Companhia é detida por um fundo de investimento imobiliário que é o responsável pelas contingências existentes no referido shopping. Em ambas as hipóteses, caso eventualmente não haja recursos próprios dos condomínios dos shopping centers ou do fundo para efetuar o pagamento destas contingências é necessário fazer uma chamada de recursos de todos os condôminos/quotistas do condomínio/fundo. Caso os condomínios não disponham dos recursos necessários para fazer eventuais pagamentos devidos, a Companhia e suas controladas podem ser, na qualidade de condôminos, obrigadas a arcar com essas despesas.

Adicionalmente, como parte do processo de aquisição de seus empreendimentos, a Companhia e suas controladas podem estar sujeitas à responsabilidade solidária e/ou subsidiária em eventuais pleitos tanto de natureza trabalhista, previdenciária, fiscal, cível, entre outros, envolvendo desembolso financeiro ou a cessão de garantias sob a forma de bens e direitos. Com o intuito de minimizar esses riscos, a Companhia celebra instrumentos de indenização de obrigações, nos quais os antigos acionistas/quotistas dos empreendimentos adquiridos comprometem-se a reembolsar a Companhia e suas controladas por eventuais perdas que possam ser sofridas referentes a fatos gerados antes da data de aquisição do empreendimento. A administração monitora eventuais riscos dessa natureza e, baseada no amparo legal de seus assessores jurídicos, considera não haver riscos significativos na data-base dessas demonstrações financeiras que não possam ser mitigados através de mecanismos legais existentes e/ou da liquidação fiduciária de valores não significativos.

O saldo de provisão para contingências é como segue:

	Aliance Consolidado					
	31 de março 2015			31 de dezembro 2014		
	Provisão	Depósito judicial	Líquido	Provisão	Depósito judicial	Líquido
Processo PIS e						
COFINS (1)	3.642	(5.862)	(2.220)	3.642	(5.825)	(2.183)
IPTU (2)	33.602	(54.469)	(20.867)	33.601	(53.611)	(20.010)
Outras	3.142	(680)	2.462	3.174	(671)	2.503
	<u>40.386</u>	<u>(61.011)</u>	<u>(20.625)</u>	<u>40.417</u>	<u>(60.107)</u>	<u>(19.690)</u>

Aliansce Shopping Centers S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2015 Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

A movimentação da provisão para contingência e dos depósitos judiciais é como segue:

Aliansce Consolidado				
Provisão para contingências				
	31 de dezembro			31 de março
	2014	Adições	Baixas	2015
Processo PIS e COFINS	3.642			3.642
Provisão para contingências - IPTU	33.602			33.602
Outras	3.173		(31)	3.142
	<u>40.417</u>		<u>(31)</u>	<u>40.386</u>
Aliansce Consolidado				
Depósito judicial				
	31 de dezembro			31 de março
	2014	Adições	Baixas	2015
Processo PIS e COFINS	(5.825)	(37)		(5.862)
IPTU	(53.611)	(857)		(54.468)
Outras	(671)	(10)		(681)
	<u>(60.107)</u>	<u>(904)</u>		<u>(61.011)</u>

- (1) Desde o ano de 2007, a Companhia passou a impugnar administrativamente o valor venal atribuído pelo Município do Rio de Janeiro ao imóvel que compõe o Carioca shopping para os exercícios 2002 a 2014. Com o final da discussão em âmbito administrativo, a Companhia decidiu continuar o questionamento pela via judicial e com o objetivo de suspender a exigibilidade de todos os débitos enquanto pendente a decisão final do processo, a Companhia realizou o depósito judicial complementar dos débitos em questão, a fim de que tais depósitos, juntamente com os pagamentos e depósitos administrativos já existentes, passassem a cobrir a integralidade dos créditos tributários exigidos pelo Município.

A provisão constituída em relação ao valor do depósito levou em consideração não só os acréscimos moratórios legalmente aplicáveis ao IPTU do Município do Rio de Janeiro, mas também foi influenciado pela decisão favorável transitada em julgado que, em relação aos exercícios de 2002 a 2006, excluiu todas as multas e limitou os juros moratórios ao patamar máximo de 30%.

Contingências com risco de perda possível

A Companhia defende um auto de infração, na esfera administrativa, referente a imposto de renda e contribuição social, cujo valor em 31 de março de 2015 era de R\$ 34.972. Os assessores jurídicos consideram como possível a chance de êxito desta causa, e por isso, nenhuma provisão foi constituída.

Aliance Shopping Centers S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2015 Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

Com base na opinião dos assessores jurídicos, não há outras contingências significativas, cíveis, tributárias e/ou trabalhistas classificadas como de risco possível em 31 de março de 2015.

18 Imposto de renda e contribuição social

Em 31 de março de 2015, a Companhia acumulava prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social de R\$ 280.046, no Consolidado e R\$ 97.986 na Controladora. A Companhia constitui ativos fiscais diferidos sobre o prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social em suas subsidiárias que apresentam projeção de lucro tributável nos próximos 10 anos, no montante de R\$ 39.770 no Consolidado. Para a parcela remanescente a Companhia não constituiu ativos fiscais diferidos, pois não possui expectativa de futuros lucros tributáveis e, adicionalmente, não há um histórico de aproveitamento de tais benefícios fiscais na controladora e demais controladas.

Os ativos de impostos diferidos são reconhecidos para os prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social na proporção da probabilidade de realização do respectivo benefício fiscal por meio do lucro tributável futuro. O Grupo não reconheceu ativos de impostos de R\$ 40.226 com relação a prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social no montante de R\$ 118.313, que podem ser compensados com lucro tributável futuro.

(i) Ativos e passivos fiscais diferidos

	Aliance Consolidado			
	Ativo		Passivo	
	31 de março 2015	31 de dezembro 2014	31 de março 2015	31 de dezembro 2014
Revisão da vida útil dos ativos			(34.452)	(32.460)
Contas a receber - ajuste aluguel linear			(13.415)	(12.397)
Capitalização de juros			(21.512)	(21.124)
Avaliação a valor justo de swap	1.083	943		
Combinação de negócios e aquisição de participação de não controladores			(4.663)	(4.663)
Baixa do ativo diferido e reversão da amortização do ativo diferido	1.084	1.084		
Amortização do ágio mais valia dos ativos	5.366	4.714		
Amortização do ágio rentabilidade futura			(40.740)	(39.465)
Aprop. Desp. Adm Pre-operacionais	1.341	1.485		
Aprop. Desp. Finan pre-operacional	1.632	1.912		
Ganho valor justo Acapurana				
Aprop. Receita Finan pré-operacional			(1.484)	(1.774)
PCLD	4.092	1.768	(2.322)	(2.322)
Diferimento do Ganho na Venda da Rodin + Osasco	247	247		
Prejuízos fiscais e base negativa de CSLL	37.180	36.359		
Outros	9.733	9.403		
Ajuste CDU	4.370	4.044		
Efeito Via Parque	1.086	854		
	<u>67.214</u>	<u>62.813</u>	<u>(118.588)</u>	<u>(114.205)</u>

Aliansce Shopping Centers S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2015 Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

	Aliansce			
	Ativo		Passivo	
	31 de março 2015	31 de dezembro 2014	31 de março 2015	31 de dezembro 2014
Revisão da vida útil dos ativos			(1.873)	(1.670)
Contas a receber - ajuste aluguel linear		49	(115)	
Avaliação a valor justo de swap	1.083	943		
Perda de crédito de liquidação duvidosa	254	58		
Diferimento no ganho da venda de investimento	247	247		
Amortização do ágio mais valia dos ativos	3.878	3.810		
Ganho valor justo Acapurana			(2.322)	(2.322)
Ajuste CDU			(437)	(437)
	<u>5.522</u>	<u>5.107</u>	<u>(4.747)</u>	<u>(4.429)</u>

Os saldos apresentados nesta nota foram demonstrados por natureza. Para fins de divulgação, ajustamos os saldos apresentados nos Balanços Patrimoniais para refletirem a posição líquida entre ativos e passivos fiscais diferidos.

(ii) Reconciliação da taxa efetiva

A conciliação da despesa de imposto de renda e da contribuição social, calculados pelas alíquotas previstas na legislação tributária, para os seus valores correspondentes na demonstração do resultado, nos períodos findos em 31 de março de 2015 e 2014, é como segue:

	Aliansce consolidado	
	31 de março 2015	31 de março 2014
Reconciliação da taxa efetiva do imposto		
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	11.319	8.263
Alíquota fiscal combinada - Empresas do Lucro Real	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal combinada	<u>(3.848)</u>	<u>(2.809)</u>
Adições:		
Provisões e outras despesas não dedutíveis	(2.414)	(2.020)
Efeito de prejuízos fiscais corrente não utilizados	(8.921)	(11.221)
Capitalização de juros		332
Exclusões:		
Ajuste líquido Leis nºs 11.638/07 e 11.941/09	4.668	3.645
Equivalência patrimonial	1.954	1.185
Efeitos da tributação sobre o fundo de investimento imobiliário Via Parque	(1.301)	1.581
Outras exclusões/adições	586	751
Efeito de impostos diferidos	17	828
Compensação de prejuízos fiscais	22	854
Efeito fiscal das empresas optantes pelo lucro presumido	2.734	3.851
Imposto de renda e contribuição social no resultado do período	<u>(6.503)</u>	<u>(3.023)</u>
Imposto de renda e contribuição social:		

Aliansce Shopping Centers S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2015 Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

	Aliansce consolidado	
	31 de março 2015	31 de março 2014
Reconciliação da taxa efetiva do imposto		
Despesa de imposto de renda e contribuição social correntes	(6.520)	(3.851)
Despesa de imposto de renda e contribuição social diferidos	17	828
Despesas de imposto de renda e contribuição social conforme demonstração do resultado	(6.503)	(3.023)
Alíquota fiscal efetiva total	57,45%	36,59%
		Aliansce
	31 de março 2015	31 de março 2014
Reconciliação da taxa efetiva do imposto		
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	1.689	3.025
Alíquota fiscal combinada - Empresas do Lucro Real	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal combinada	(574)	(1.028)
Adições		
Provisões e outras despesas não dedutíveis	(1.791)	(1.601)
Ajuste líquido Lei nºs 11.638/07 e 11.941/09	(497)	(565)
Efeitos da tributação sobre o fundo de investimento imobiliário Via Parque	(1.302)	
Efeito de prejuízos fiscais não utilizados correntes	(4.040)	(5.106)
Exclusões		
Equivalência patrimonial	8.204	8.300
Efeito de Impostos Diferidos	98	228
Imposto de renda e contribuição social no resultado do período	98	228
Imposto de renda e contribuição social:		
Despesa de imposto de renda e contribuição social correntes		
Despesa de imposto de renda e contribuição social diferidos	98	228
Despesas de imposto de renda e contribuição social conforme demonstração do resultado	98	228
Alíquota fiscal efetiva total	5,80%	7,52%

19 Patrimônio líquido

(a) Capital social

Em 31 de março de 2015, o capital social da Aliansce de R\$ 1.367.977 está representado por 159.060.920 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal (31 de dezembro de 2014: R\$ 1.367.977 com 159.060.920 ações ordinárias e sem valor nominal).

Aliansce Shopping Centers S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2015 Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Reservas

Reserva de capital

Refere-se ao plano de remuneração baseado em opções de compra de ações outorgado pelo Conselho de Administração aos administradores, empregados e prestadores de serviços ou de outras sociedades sob o nosso controle, ou condomínios edifícios dos shopping centers que a Companhia administra ou detém participação.

A Reserva de Capital só pode ser utilizada para resgate ou reembolso de ações, absorção de prejuízos, pagamentos de dividendos preferenciais ou outras hipóteses legais. Em 31 de março de 2015 o montante desta reserva era de R\$ 18.847 (R\$ 17.673 em 31 de dezembro de 2014).

Reserva legal

De acordo com o estatuto social da Companhia, 5% do lucro líquido do exercício será destinado à reserva legal até que a mesma atinja 20% do capital social. Seu saldo em 31 de março de 2015 era de R\$ 27.438 (31 de dezembro de 2014 - R\$ 27.438).

Reserva de lucros a realizar

No exercício em que o montante do dividendo obrigatório, calculado nos termos do estatuto social da Companhia ultrapassar a parcela realizada do lucro líquido do exercício, a Assembleia Geral poderá, por proposta dos órgãos de administração, destinar o excesso à constituição de reserva de lucros não realizados.

Considera-se realizada a parcela do lucro líquido do exercício que exceder a soma dos seguintes valores:

- (i) O resultado líquido positivo da equivalência patrimonial.
- (ii) O lucro, rendimento ou ganho líquidos em operações ou contabilização de ativo e passivo pelo valor justo, cujo prazo de realização financeira ocorra após o término do exercício social.

Em 31 de março de 2015 o saldo de lucros não realizados corresponde a R\$ 49.403, mantendo-se inalterado desde o encerramento do exercício findo em 31 de dezembro de 2014.

Reserva de retenção de lucros

Em 31 de março de 2015, a Companhia procedeu a retenção de parcela de lucros no montante de R\$ 235.274 (R\$ 235.274 em 31 de dezembro 2014). Dessa forma, a Administração da Companhia manteve o referido montante dos lucros apurados retidos pela Companhia de forma a atender aos projetos de investimentos previstos em seu orçamento de capital.

Conforme estabelecido pelo artigo 199 da Lei das Sociedades por Ações, o saldo das reservas de lucros (excetuadas as reservas para contingências, de incentivos fiscais e de lucros a realizar) não poderá ultrapassar o capital social da Companhia, que em 31 de março de 2015 corresponde a R\$ 1.367.977.

(c) Remuneração ao acionista

O estatuto social da Companhia determina a distribuição de um dividendo mínimo obrigatório de 25% do resultado no exercício líquido da reserva legal na forma da lei.

Aliansce Shopping Centers S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2015 Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 30 de abril de 2015 foi aprovado em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária a distribuição de R\$ 113.154, por meio de dividendos e juros sobre capital próprio. Este valor equivale a R\$ 0,71 por ação ordinária da Companhia.

(d) Gastos com emissão de ações e opção de ações outorgadas

Mensalmente a Companhia reconhece, de acordo com o CPC 10 (R1) aprovado pela Deliberação CVM 650/10, a parcela referente a apropriação do valor justo na data da outorga das opções de compra de ações outorgadas aos executivos e funcionários indicados pela diretoria. Vide detalhes na nota explicativa 27.

(e) Participação de não controladores

A mutação negativa de R\$ 1.337 ocorrida no período, decorreu das aquisições de participações de não controladores em investimentos da Companhia.

(f) Lucro por ação

Lucro básico por ação

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o período.

	31 de março 2015	31 de março 2014
Resultado básico por ação	Ordinárias	Ordinárias
Lucro líquido atribuível aos acionistas controladores	<u>1.787</u>	<u>3.253</u>
Quantidade de ações (em milhares) – média ponderada	<u>184.016</u>	<u>158.982</u>
Resultado básico por ação	<u><u>0,01</u></u>	<u><u>0,01</u></u>

Lucro diluído por ação

O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas, correspondentes no programa de Opção de compra de ações.

	31 de março 2015	31 de março 2014
Resultado diluído por ação	Ordinárias	Ordinárias
Lucro líquido atribuível aos acionistas controladores	<u>1.787</u>	<u>3.253</u>
Quantidade de ações (em milhares) - média ponderada	184.016	158.982
Opção de compra de ações (em milhares)	7.456	7.456
Quantidade de ações (em milhares) em circulação - média ponderada	<u>191.472</u>	<u>166.438</u>
Resultado diluído por ação	<u><u>0,01</u></u>	<u><u>0,01</u></u>

Aliansce Shopping Centers S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2015 Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

20 Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

A Companhia pode estar exposta aos seguintes riscos de acordo com a sua atividade:

- Risco de crédito;
- Risco de liquidez;
- Risco de mercado;
- Risco operacional.

Esta nota apresenta informações sobre a exposição da Companhia aos riscos mencionados, os objetivos da Companhia, políticas para seu gerenciamento de risco, e o gerenciamento de capital da Companhia. Divulgações quantitativas adicionais são incluídas ao longo dessas demonstrações financeiras.

Risco de crédito

O risco de crédito da Companhia se caracteriza pelo não cumprimento, por um cliente ou uma contraparte em um instrumento financeiro, de suas obrigações contratuais. As operações da Companhia estão relacionadas à locação de espaços comerciais e à administração de shopping centers. Os contratos de locação são regidos pela Lei de locações, e a carteira de clientes, além de diversificada, é constantemente monitorada com o objetivo de reduzir perdas por inadimplência. Os contratos de locação podem possuir a figura do fiador o que mitiga o risco de crédito da Companhia.

O contas a receber de aluguéis e outros créditos são relacionados principalmente aos lojistas dos shoppings de onde a Companhia detém participação. A Companhia estabelece uma provisão para redução ao valor recuperável que representa sua estimativa de perdas incorridas com relação às contas a receber de clientes e outros créditos e investimentos.

A Companhia monitora sua carteira de recebíveis periodicamente. Sua atividade de locação tem regras específicas em relação a inadimplência, o departamento de operações e departamento jurídico são ativos nas negociações junto aos devedores. O ponto comercial dos shoppings quando retomado ou devolvido é imediatamente renegociado com outro lojista.

A medida adotada para mitigar o risco de crédito é manter sempre uma boa qualidade de lojistas nos shoppings e uma área comercial ativa para um preenchimento imediato de qualquer potencial vacância no empreendimento.

Parte das receitas da Companhia tem risco de crédito muito baixo: receitas de estacionamento e receita com prestação de serviços.

A administração considera que a exposição máxima ao risco de crédito de seus ativos financeiros está representada pelos saldos de contas a receber registrados no balanço patrimonial da Companhia. O risco de crédito de seus clientes está estimado e divulgado na nota explicativa 9. Todo o caixa e equivalente de caixa estão aplicados em instituições financeiras com rating mínimo de "investment grade" emitida pelas maiores agências de rating globais (*Moody's, Austin, S&P, Fitch*) e por isso a Companhia não considera esses instrumentos como tendo risco de crédito significativo.

Risco de liquidez

As decisões de investimentos são tomadas a luz dos impactos dos mesmos nos fluxos de caixa de longo prazo (60/120 meses). A diretriz da Companhia é trabalhar com premissas de saldos mínimos de caixa, que variam conforme o cronograma de investimentos, e de cobertura financeira de nossas obrigações, onde a geração de caixa projetada tem que superar as obrigações contratadas (financiamento, obras, aquisições), mitigando assim o risco de refinanciamento de dívidas e

Aliansce Shopping Centers S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2015 Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

obrigações. Para financiar os empreendimentos em construção, a Companhia busca estruturar junto ao mercado financeiro operações de longo prazo, com carência de modo a alinhá-la a geração de caixa esperada.

A seguir, estão os vencimentos contratuais de ativos e passivos financeiros incluindo pagamento de juros estimados e excluindo, se houver, o impacto da negociação de moedas pela posição líquida.

Consolidado								
31 de março de 2015	Valor contábil	Fluxo de caixa contratual	6 meses ou menos	06-12 meses	01-02 anos	02-05 anos	Mais de 5 anos	Indeterminado
Passivos financeiros não derivativos								
Empréstimos e financiamentos	1.022.455	1.589.930	69.899	74.767	150.488	463.094	831.682	
Fornecedores	19.558	19.558	19.558					
Obrigações por compra de ativos	34.696	42.243	10.209	639	443	18.452		12.500
Debêntures	353.655	533.547	17.730	139.243	140.942	53.275	182.356	
CCIs	517.377	801.549	60.002	62.378	128.933	337.986	212.249	
Passivos financeiros derivativos								
Swap (CRI)	5.183	6.855	51	383	1.799	4.623		
	<u>1.952.924</u>	<u>2.993.682</u>	<u>177.449</u>	<u>277.410</u>	<u>422.605</u>	<u>877.430</u>	<u>1.226.287</u>	<u>12.500</u>
Consolidado								
31 de dezembro de 2014	Valor contábil	Fluxo de caixa contratual	6 meses ou menos	06-12 meses	01-02 anos	02-05 anos	Mais de 5 anos	Indeterminado
Passivos financeiros não derivativos								
Empréstimos e financiamentos	1.023.348	1.605.015	66.282	70.726	149.986	460.166	857.855	
Fornecedores	22.433	22.433	22.433					
Obrigações por compra de ativos	34.098	49.940	8.886	8.719	1.364	18.471		12.500
Debêntures	351.744	466.531	19.338	41.491	142.688	141.949	121.065	
CCIs	525.661	652.198	52.983	53.546	112.489	300.178	133.002	
Passivos financeiros derivativos								
Swap (CRI)	4.772							
Ativos financeiros derivativos								
Swap (Debêntures)	(1.034)	(1.048)	(1.048)					
	<u>1.961.022</u>	<u>2.795.069</u>	<u>168.874</u>	<u>174.482</u>	<u>406.527</u>	<u>920.764</u>	<u>1.111.922</u>	<u>12.500</u>
Controladora								
31 de março de 2015	Valor contábil	Fluxo de caixa contratual	6 meses ou menos	06-12 meses	01-02 anos	02-05 anos	Mais de 5 anos	
Passivos financeiros não derivativos								
Empréstimos e financiamentos	58.787	101.097	4.920	4.970	9.192	30.738	51.277	
Fornecedores	2.621	2.621	2.621					
Debêntures	353.655	533.547	17.730	139.243	140.942	53.275	182.356	
CCIs	143.091	233.408	14.602	15.610	32.445	103.367	67.385	
Passivos financeiros derivativos								
Swap (CRI)	5.183	6.855	50	383	1.799	4.624		
	<u>563.337</u>	<u>877.528</u>	<u>39.923</u>	<u>160.206</u>	<u>184.378</u>	<u>192.004</u>	<u>301.018</u>	

Aliansce Shopping Centers S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2015 Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora						
31 de dezembro de 2014	Valor contábil	Fluxo de caixa contratual	6 meses ou menos	06-12 meses	01-02 anos	02-05 anos	Mais de 5 anos
Passivos financeiros não derivativos							
Empréstimos e financiamentos	59.438	102.631	4.898	4.943	9.146	30.497	53.147
Fornecedores	4.904	4.904	4.904				
Debêntures	351.744	466.531	19.338	41.491	142.688	141.949	121.065
CCIs	142.106	238.524	14.435	14.481	31.115	103.366	75.128
Passivos financeiros derivativos							
Swap (CRI)	4.772	6.384	(88)	152	1.383	4.936	
Ativos financeiros derivativos							
Swap (Debêntures)	(1.034)	(1.048)	(1.048)				
	<u>561.930</u>	<u>817.926</u>	<u>42.439</u>	<u>61.067</u>	<u>184.332</u>	<u>280.748</u>	<u>249.340</u>

Risco de mercado

A Companhia assim como o segmento de varejo está exposta ao risco inflacionário, uma vez que este faz pressão na renda das famílias reduzindo assim o consumo no varejo. Nos modelos de projeção utilizados para determinação das estratégias da Companhia, diferentes níveis de inflação são utilizados de modo a se estabelecer cenários para o desenvolvimento da Companhia.

Outro risco a que a Companhia está exposta, é o aumento das taxas de juros, e dos índices de preço uma vez que a Companhia capta financiamentos indexados a estes. Contudo, com objetivo de mitigar esse efeito no médio e longo prazo, a Companhia sempre que possível opta por indexadores de baixa volatilidade de modo a poder estimar mais precisamente seus desembolsos futuros.

O Risco de Mercado é dividido em Risco Cambial, Risco de Taxa de Juros e Risco de Valor Justo.

Risco cambial

A Companhia não possui riscos cambiais uma vez que todas as transações de recebimentos e pagamentos são realizadas em moeda nacional. Adicionalmente, a Companhia também não possui ativos e passivos sujeitos à variação de moeda estrangeira.

Risco de taxa de juros

A Companhia contabiliza ativos financeiros a valor justo por meio de resultado e também possui um ativo financeiro derivativo swap cuja transação origina-se da operação de CRI que a Companhia celebrou com a subsidiária Nibal cujo montante captado foi de R\$ 200.000 e um passivo financeiro derivativo swap cuja transação origina-se da operação de Debêntures cujo montante captado foi de R\$ 185.000.

Aliansce Shopping Centers S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2015 Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

Abaixo, a análise da exposição líquida da Companhia ao risco da taxa de juros:

	Valor contábil			
	Aliansce Consolidado		Aliansce	
	31 de março 2015	31 de dezembro 2014	31 de março 2015	31 de dezembro 2014
Instrumentos financeiros de taxa juros				
Ativos financeiros	315.963	325.362	250.370	264.902
Passivos financeiros	(1.947.741)	(1.957.284)	(558.154)	(558.192)
	<u>(1.631.778)</u>	<u>(1.631.922)</u>	<u>(307.784)</u>	<u>(293.290)</u>
Instrumentos financeiros derivativos				
Ativos financeiros		1.034		1.034
Passivos financeiros	(5.183)	(4.772)	(5.183)	(4.772)
	<u>(5.183)</u>	<u>(3.738)</u>	<u>(5.183)</u>	<u>(3.738)</u>

Análise de sensibilidade de taxa de juros

A Instrução CVM nº 475 estabelece que as companhias abertas, em complemento ao disposto no CPC 40 que aborda sobre os Instrumentos Financeiros: Reconhecimento, Mensuração e Evidenciação, devem divulgar quadro demonstrativo de análise de sensibilidade para os riscos de mercado considerados relevantes pela administração, originado por instrumentos financeiros, ao qual a Companhia esteja exposta na data de encerramento de cada exercício, incluídas todas as operações com instrumentos financeiros derivativos.

Ativo financeiro

Os ativos financeiros estão concentrados em investimentos pós-fixados atrelados a variação do CDI. Esses ativos estão aplicados em fundos de investimento com a característica acima citada.

Ativos e passivos financeiros (exposição por tipo de risco)

Para cálculo da análise de sensibilidade a projeção anual das variáveis de risco foi feita com base na projeção de taxa de mercado, disponibilizada pelo Banco Central do Brasil. O cenário provável é o cenário trabalhado pela Administração e pode ser entendido como valor justo dos empréstimos, financiamentos, CCIs e Debêntures. Nos cenários II e III foram sensibilizadas as respectivas variáveis de risco em 25% e 50% de acordo com a orientação de instrução CVM 475. A taxa de desconto utilizada para análise de sensibilidade foi de 14,65%. A Administração não sensibiliza a variação de risco de TR, por entender que esta variável não é volátil, nem significativamente sensível a mudança de taxas de juros e quaisquer potenciais variações de 25% e 50% nesta taxa não têm impacto material no valor justo das dívidas da Companhia atreladas a TR.

As tabelas a seguir demonstram a análise de sensibilidade da administração da Companhia e o efeito caixa das operações em aberto em 31 de março de 2015, assim como os valores dos indexadores utilizados nas projeções.

Aliansce Shopping Centers S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2015 Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

Aliansce consolidado					
Operação	Variável de risco	Valor contábil	Cenário I (provável)	Cenário II (+25%)	Cenário III (+50%)
CCI RB Capital I	Alta IPCA	(57.674)	(59.169)	(61.190)	(63.298)
CCI RB Capital II	Alta IPCA	(89.565)	(87.274)	(91.873)	(96.786)
Debêntures 185MM – Aliansce	Alta SELIC	(186.099)	(185.335)	(192.327)	(199.319)
Debêntures 100MM – Aliansce	Alta TJLP	(75.120)	(72.087)	(73.563)	(75.019)
CRI Gaia – Tarsila	Alta IGP-DI	(92.741)	(87.697)	(92.491)	(97.648)
Swap (CRI)	Alta TR	(5.183)	(5.183)	(5.973)	(6.769)
Aliansce (deb. 90 MM) – Vinci	Alta IPCA	(94.882)	(89.141)	(96.628)	(104.808)

Aliansce					
Operação	Variável de risco	Valor contábil	Cenário I (provável)	Cenário II (+25%)	Cenário III (+50%)
CCI RB Capital I	Alta IPCA	(57.674)	(59.169)	(61.190)	(63.298)
CCI RB Capital II	Alta IPCA	(89.565)	(87.274)	(91.873)	(96.786)
Debêntures 185MM – Aliansce	Alta SELIC	(186.099)	(185.335)	(192.327)	(199.319)
Debêntures 100MM – Aliansce	Alta TJLP	(75.120)	(72.087)	(73.563)	(75.019)
Swap (CRI)	Alta TR	(5.183)	(5.183)	(5.973)	(6.769)
Aliansce (deb 90MM) – Vinci	Alta IPCA	(94.882)	(89.141)	(96.628)	(104.808)

Cenário I (provável)				
Indexador	2015	2016	2017	Após 2017
TR	1,68%	1,15%	1,27%	0,90%
IPCA	8,20%	5,50%	5,00%	5,00%
CDI	13,50%	11,50%	11,00%	10,00%
TJLP	6,00%	6,00%	6,00%	6,00%
IGP-DI	6,54%	5,00%	4,91%	4,75%
IGP-M	6,31%	5,26%	4,91%	5,00%

Cenário II (+ 25%)				
Indexador	2015	2016	2017	Após 2017
TR	2,10%	1,44%	1,58%	1,13%
IPCA	10,25%	6,88%	6,25%	6,25%
CDI	16,88%	14,38%	13,75%	12,50%
TJLP	7,50%	7,50%	7,50%	7,50%
IGP-DI	8,18%	6,25%	6,14%	5,94%
IGP-M	7,89%	6,58%	6,14%	6,25%

Aliansce Shopping Centers S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2015 Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

Indexador	Cenário III (+50%)			
	2015	2016	2017	Após 2017
TR	2,53%	1,73%	1,90%	1,35%
IPCA	12,30%	8,25%	7,50%	7,50%
CDI	20,25%	17,25%	16,50%	15,00%
TJLP	9,00%	9,00%	9,00%	9,00%
IGP-DI	9,81%	7,50%	7,37%	7,13%
IGP-M	9,47%	7,89%	7,37%	7,50%

A tabela a seguir demonstra a análise de sensibilidade da administração da Companhia e o efeito caixa das operações em aberto em 31 de dezembro de 2014.

Aliansce consolidado					
Operação	Variável de risco	Valor contábil	Cenário I (provável)	Cenário II (+25%)	Cenário III (+50%)
CCI RB Capital I	Alta IPCA	(57.958)	(62.451)	(64.717)	(67.089)
CCI RB Capital II	Alta IPCA	(88.452)	(93.712)	(99.177)	(105.068)
Debêntures 185MM – Aliansce	Alta SELIC	(186.024)	(189.744)	(197.772)	(205.801)
Debêntures 100MM – Aliansce	Alta TJLP	(75.123)	(73.283)	(73.283)	(73.283)
CRI Gaia – Tarsila	Alta IGP-DI	(92.462)	(98.908)	(105.510)	(112.744)
Swap (CRI)	Alta TR	(4.772)	(4.772)	(5.604)	(6.401)
Swap (Debêntures)	Alta TJLP	1.034	1.034	613	197
Aliansce - Santander II	Alta TR	(62.330)	(59.530)	(60.183)	(60.845)
Aliansce (deb. 90 MM) – Vinci	Alta IPCA	(93.339)	(93.786)	(93.913)	(94.041)

Aliansce					
Operação	Variável de risco	Valor Contábil	Cenário I (provável)	Cenário II (+25%)	Cenário III (+50%)
CCI RB Capital I	Alta IPCA	(57.958)	(62.451)	(64.717)	(67.089)
CCI RB Capital II	Alta IPCA	(88.452)	(93.712)	(99.177)	(105.068)
Debêntures 185MM – Aliansce	Alta SELIC	(186.024)	(189.744)	(197.772)	(205.801)
Debêntures 100MM – Aliansce	Alta TJLP	(75.123)	(73.283)	(73.283)	(73.283)
Swap (CRI)	Alta TR	(4.772)	(4.772)	(5.604)	(6.401)
Swap (Debêntures)	Alta TJLP	1.034	1.034	613	197
Aliansce - Santander II	Alta TR	(62.330)	(59.530)	(60.183)	(60.845)
Aliansce (deb 90MM) – Vinci	Alta IPCA	(93.339)	(93.786)	(93.913)	(94.041)

Indexador	Cenário I (provável)			
	2015	2016	2017	Após 2017
IPCA	6,62%	5,90%	5,50%	5,75%
SELIC	12,75%	11,50%	10,50%	9,50%
TJLP	5,50%	5,50%	5,50%	5,50%
TR	1,75%	1,15%	0,95%	0,80%
IGP-DI	5,81%	5,81%	5,81%	5,81%

Aliansce Shopping Centers S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2015 Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

Indexador	Cenário II (+ 25%)			
	2015	2016	2017	Após 2017
IPCA	8,28%	7,38%	6,88%	7,19%
SELIC	15,94%	14,38%	13,13%	11,88%
TJLP	6,88%	6,88%	6,88%	6,88%
TR	2,19%	1,44%	1,19%	1,00%
IGP-DI	7,26%	7,26%	7,26%	7,26%

Indexador	Cenário III (+50%)			
	2015	2016	2017	Após 2017
IPCA	9,93%	8,85%	8,25%	8,63%
SELIC	19,13%	17,25%	15,75%	14,25%
TJLP	8,25%	8,25%	8,25%	8,25%
TR	2,62%	1,73%	1,42%	1,20%
IGP-DI	8,72%	8,72%	8,72%	8,72%

Determinação do valor justo

A administração considera que ativos e passivos financeiros não demonstrados nesta nota estão com valor contábil próximo ao valor justo.

Os valores justos dos ativos e passivos financeiros, juntamente com os valores contábeis apresentados no balanço patrimonial, são os seguintes:

	Aliansce Consolidado			
	31 de março 2015		31 de dezembro 2014	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Ativos financeiros designados pelo valor justo por meio de resultado	315.963	315.963	325.362	325.362
	315.963	315.963	325.362	325.362
Ativos (passivos) mensurados pelo valor justo				
<i>Swaps</i>	(5.183)	(5.183)	(3.738)	(3.738)
	(5.183)	(5.183)	(3.738)	(3.738)

Aliansce Shopping Centers S.A.

Notas explicativas da administração
às informações trimestrais em 31 de março de 2015
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

		Aliansce Consolidado			
		31 de março 2015		31 de dezembro 2014	
		Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Passivos mensurados pelo custo amortizado					
Empréstimos bancários garantidos					
Instituição	Empresas				
CCI - R\$ 200.000	Nibal	115.173	111.815	121.754	121.830
CCI - R\$ 150.000	Belém	175.251	170.849	178.804	182.842
CCI RB Capital I	Aliansce	57.674	59.169	57.958	62.451
CCI RB Capital II	Aliansce	89.565	87.274	88.452	93.712
CCI - Gaia Sec.	Tarsila	92.741	87.697	92.462	98.908
Bradesco	BH	105.204	101.914	107.517	109.599
Itaú BBA	CDG	28.998	27.334	30.081	29.611
Bradesco	Norte Shopping Belém Vértico	170.532	154.982	165.981	160.761
Bradesco	Bauru	124.475	111.770	120.936	117.649
Bradesco	Cezanne	208.357	184.439	209.915	201.461
Bradesco	Dali	157.001	138.786	158.152	151.630
Santander II	Aliansce	61.563	54.961	62.330	59.530
Bradesco	Tissiano	122.496	103.632	123.488	113.367
Debêntures 185MM	Aliansce	186.099	185.334	186.024	189.744
Debêntures 100MM	Aliansce	75.120	72.087	75.123	73.283
Bradesco	Bazille	35.743	33.053	36.618	35.539
Itaú BBA II	CDG	35.436	31.904	36.338	34.620
Debêntures 3ª emissão	Aliansce	94.882	89.141	93.339	93.786
Empréstimos bancários não garantidos					
Instituição	Empresas				
Safra	Nibal	305	131	406	174
Safra	Velazquez			62	26
Safra	Malfatti	162	70	216	92
Safra	RRSPE	5	2	8	3
Total		<u>1.936.782</u>	<u>1.806.344</u>	<u>1.945.964</u>	<u>1.930.618</u>

Aliansce Shopping Centers S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2015 Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora			
	31 de março 2015		31 de dezembro 2014	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Ativos financeiros designados pelo valor justo por meio de resultado	250.370	250.370	264.902	264.902
	250.370	250.370	264.902	264.902
Ativos (passivos) mensurados pelo valor justo				
<i>Swaps</i>	(5.183)	(5.183)	(3.738)	(3.738)
	(5.183)	(5.183)	(3.738)	(3.738)
Passivos mensurados pelo custo amortizado				
Empréstimos bancários	61.563	54.961	62.330	59.530
Debêntures	356.101	346.563	354.487	356.812
CRI's	147.239	146.442	146.410	156.163
	564.903	547.966	563.227	572.505

Hierarquia de valor justo

A tabela abaixo apresenta os instrumentos financeiros registrados pelo valor justo, utilizando um método de avaliação.

Os diferentes níveis foram definidos como a seguir:

- Nível 1 - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos;
- Nível 2 - Inputs, exceto preços cotados, incluídas no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços);
- Nível 3 - Premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

Consolidado

	Nível 1	Nível 2	Total
31 de março de 2015			
Ativos financeiros designados pelo valor justo por meio de resultado	44.052	271.911	315.963
(-) Passivos financeiros derivativos		(5.183)	(5.183)
	44.052	266.728	310.780
31 de dezembro de 2014			
Ativos financeiros designados pelo valor justo por meio de resultado	98.492	228.766	327.258
Ativos financeiros derivativos		1.034	1.034
(-) Passivos financeiros derivativos		(4.772)	(4.772)
	98.492	225.028	323.520

Aliansce Shopping Centers S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2015 Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

Controladora

	<u>Nível 1</u>	<u>Nível 2</u>	<u>Total</u>
31 de março de 2015			
Ativos financeiros designados pelo valor justo por meio de resultado	21.817	228.553	250.370
(-) Passivos financeiros derivativos		(5.183)	(5.183)
	<u>21.817</u>	<u>223.370</u>	<u>245.187</u>
31 de dezembro de 2014			
Ativos financeiros designados pelo valor justo por meio de resultado	74.030	190.872	264.902
Ativos financeiros derivativos		1.034	1.034
(-) Passivos financeiros derivativos		(4.772)	(4.772)
	<u>74.030</u>	<u>187.134</u>	<u>261.164</u>

Não houve transferência entre os níveis 1, 2 e 3 durante o período findo em 31 de março de 2015.

A Companhia não possuía em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014 instrumentos financeiros de nível 3.

Crítérios, premissas e limitações utilizados no cálculo do valor justo

Os valores justos estimados dos instrumentos financeiros ativos e passivos da Companhia e suas controladas foram apurados conforme descrito abaixo. Com exceção da operação de swap atrelada à operação de CCI e às Debêntures explicadas na nota explicativa 14, a Companhia e suas controladas não atuam no mercado de derivativos, assim como não há outros instrumentos financeiros derivativos registrados em 31 de março de 2015.

Disponibilidades e aplicações financeiras

Os saldos em conta corrente mantidos em bancos têm seus valores de mercado idênticos aos saldos contábeis.

CDB, debêntures e compromissadas - avaliadas a valor justo baseado no valor provável de realização. Para as demais aplicações financeiras, o valor de mercado foi apurado com base nas cotações de mercado desses títulos; quando da inexistência, foram baseados nos fluxos de caixa futuros, descontadas as taxas médias de aplicação disponíveis.

Contas a receber de terceiros e empréstimos e financiamentos

Os saldos de financiamentos e de contas a receber de terceiros têm seus valores justos similares aos saldos contábeis.

Instrumentos financeiros derivativos

Os valores justos dos instrumentos de swap foram obtidos através da diferença entre os fluxos de pagamentos futuros das taxas de cada ponta e em seguida, o fluxo resultante foi descontado pela projeção anual da SELIC, disponibilizada pelo Banco Central. No swap TR x Pré, a Companhia tem em uma ponta TR+10,8% e na outra ponta 13% tendo sido utilizado a fórmula da Resolução 3.446 de 5 de março de 2007 do Conselho Monetário Nacional para projeção da TR futura.

Aliansce Shopping Centers S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2015 Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

No swap CDI x TJLP, a Companhia tem em uma ponta CDI + 2% e na outra TJLP + 5%, tendo sido considerado a projeção da Selic divulgada pelo Banco Central para projetar o CDI e para a TJLP foi considerada a repetição da última taxa divulgada, dado que o comportamento desse índice é estável e sem histórico de variações significativas.

Limitações

Os valores de mercado foram estimados na data do balanço, baseados em "informações relevantes de mercado". As mudanças nas premissas podem afetar significativamente as estimativas apresentadas.

O valor justo estimado para o instrumento financeiro derivativo contratado pela controlada da Companhia foi determinado por meio de informações disponíveis no mercado e de metodologias específicas de avaliações. Entretanto, um considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor justo de cada operação.

A Companhia efetuou a avaliação das operações financeiras a fim de estabelecer o valor justo do swap celebrado entre a Aliansce e sua controlada Nibal, cedido para a CIBRASEC e o swap atrelado a Debêntures emitidas pelo Itaú. Em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014, as operações encontram-se registradas a valor justo, e o ganho e a perda do período/exercício foram registrados nas contas de resultado.

Risco operacional

Em virtude das receitas da Companhia serem diretamente relacionadas à capacidade de locar os espaços comerciais de seus empreendimentos, a Administração monitora periodicamente suas condições operacionais de modo a antecipar possíveis impactos. Para isso, na manutenção de seus empreendimentos, assim como nos novos desenvolvimentos e expansões, empresas especializadas com notória qualificação operacional são contratadas para acompanhamento do cronograma físico-financeiro e realização das obras e melhorias de modo a ter garantido o cumprimento do orçamento aprovado. Não obstante a comercialização dos espaços comerciais é realizada por uma equipe própria de modo a ter assegurado negociações com lojistas que sejam alinhadas com a estratégia de marketing e mix dos shopping centers.

Os riscos são revisados mensalmente pelas diretorias operacional e financeira que geram relatórios de acompanhamento. Caso sejam identificadas situações de desvio, revisões das estratégias da Companhia são submetidas para aprovação da diretoria para que sejam implantadas.

A Diretoria acompanha o desempenho dos shopping centers em operação e em desenvolvimento com base em um orçamento aprovado anualmente. Esse sistema permite acompanhar e validar previamente os desembolsos vis a vis o orçado assim como o desempenho financeiro e operacional dos investimentos, do mesmo modo que é acompanhado de perto a evolução da liquidez da Companhia com foco no curto e longo prazo.

Gestão de capital

A Diretoria Financeira, assim como as demais áreas, procura equilíbrio entre rentabilidade vis a vis o risco incorrido, de modo a não expor seu patrimônio nem sofrer com oscilações bruscas de preço ou mercado. Objetivando uma administração de capital saudável, a Companhia tem a política de preservar liquidez com o monitoramento próximo do fluxo de caixa de curto e longo prazo.

Não houve alteração quanto à política da administração de capital da Companhia em relação a exercícios anteriores e a Companhia e suas subsidiárias, controladas e controladas em conjunto não estão sujeitas a exigências externas impostas de Capital.

Aliansce Shopping Centers S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2015 Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

	Aliansce Consolidado	
	31 de março 2015	31 de dezembro 2014
Empréstimos e financiamentos	1.022.455	1.023.348
Cédula de crédito imobiliário	517.377	525.661
Obrigações por compra de ativos	34.696	34.098
Debêntures	<u>353.655</u>	<u>351.744</u>
Total	<u>1.928.183</u>	<u>1.934.851</u>
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(20.720)	(23.147)
(-) Aplicações financeiras de curto prazo	<u>(315.963)</u>	<u>(325.362)</u>
Dívida líquida (A)	<u>1.591.500</u>	<u>1.586.342</u>
Total do patrimônio líquido (B)	<u>1.904.913</u>	<u>1.901.266</u>
Relação dívida líquida sobre patrimônio líquido ajustado (A/B)	<u>83,55%</u>	<u>83,44%</u>

21 Receita líquida de aluguéis e prestação de serviços

Receita por natureza	Aliansce consolidado		Aliansce	
	31 de março 2015	31 de março 2014	31 de março 2015	31 de março 2014
Receitas de aluguel mínimo (1)	72.685	71.806	12.186	11.752
Receitas de aluguel complementar	17.972	17.095	1.837	1.891
Serviços prestados de administração	12.289	10.372	14.008	12.436
Cessão de direito de uso	3.764	5.147	359	499
Estacionamento	19.984	17.965	1.025	827
Aluguel bens próprios	889	1.018	257	424
Taxa de transferência	157	584	19	180
Impostos e contribuições e outras deduções	<u>(10.935)</u>	<u>(9.999)</u>	<u>(2.401)</u>	<u>(1.936)</u>
	<u>116.805</u>	<u>113.988</u>	<u>27.290</u>	<u>26.073</u>

- (1) A receita de aluguel mínimo está sendo contabilizada aplicando-se o método de aluguel linear, conforme diretrizes do CPC 06 (R1)- Operações de Arrendamento Mercantil.

Aliansce Shopping Centers S.A.

Notas explicativas da administração
às informações trimestrais em 31 de março de 2015
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

22 Custo de aluguéis e serviços

<u>Custo por natureza</u>	<u>Aliansce consolidado</u>		<u>Aliansce</u>	
	<u>31 de março 2015</u>	<u>31 de março 2014</u>	<u>31 de março 2015</u>	<u>31 de março 2014</u>
Depreciação de propriedades	(13.497)	(14.886)	(713)	(733)
Amortização do ágio mais valia de ativos	(2.741)	(2.570)	(771)	(771)
Custo de serviços prestados	(1.316)	(1.896)	(589)	(736)
Gastos com imóveis alugados	(5.017)	(5.399)	(553)	(438)
Custo de estacionamento	(5.297)	(5.002)	(169)	(153)
Custos operacionais de shoppings	(3.327)	(3.987)	(1.491)	(354)
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(3.052)	(2.037)	(164)	(256)
Gastos pré-operacionais		(377)		
Gastos com locação de fração ideal ⁽¹⁾			(10.570)	(11.153)
Total custo de aluguéis e serviços	<u>(34.247)</u>	<u>(36.154)</u>	<u>(15.020)</u>	<u>(14.594)</u>

(1) Refere-se ao valor da locação pago pela Aliansce à Nibal pelo aluguel da fração ideal de 41,59% do Naciguat e 38% do Shopping Taboão, de propriedade da Nibal, conforme contrato de locação assinado entre as partes em 25 de setembro de 2008.

23 Despesas administrativas e gerais

	<u>Aliansce consolidado</u>		<u>Aliansce</u>	
	<u>31 de março 2015</u>	<u>31 de março 2014</u>	<u>31 de março 2015</u>	<u>31 de março 2014</u>
Despesa com pessoal	(15.363)	(14.233)	(15.196)	(14.016)
Serviços profissionais	(2.312)	(1.504)	(1.921)	(1.418)
Despesas com ocupação	(562)	(561)	(514)	(491)
Depreciação e amortização	(916)	(750)	(873)	(707)
Despesas de utilidades e serviços	(183)	(148)	(145)	(121)
Despesas Legais e tributárias	(120)	(228)	(54)	(134)
Outras despesas administrativas	(603)	(812)	(432)	(461)
	<u>(20.059)</u>	<u>(18.236)</u>	<u>(19.135)</u>	<u>(17.348)</u>

Aliansce Shopping Centers S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2015 Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

24 Resultado financeiro

	Aliansce consolidado		Aliansce	
	31 de março 2015	31 de março 2014	31 de março 2015	31 de março 2014
Despesas financeiras				
Juros de empréstimos, CCI e debêntures	(47.364)	(46.596)	(13.265)	(10.794)
Ajuste a valor justo - <i>Swap</i> ⁽¹⁾	(411)	(223)	(411)	(223)
Variações monetárias passivas	(14.166)	(11.126)	(8.765)	(5.710)
Outros	(2.715)	(2.423)	(807)	(921)
	<u>(64.656)</u>	<u>(60.368)</u>	<u>(23.248)</u>	<u>(17.648)</u>
Receitas financeiras				
Juros – rendimento aplicações	8.879	4.668	7.190	397
Res. c/inst. financ deriv - <i>Swap</i> ⁽²⁾	869	983	869	983
Variações monetárias ativas	115	668		471
Outros	1.004	548	142	140
	<u>10.867</u>	<u>6.867</u>	<u>8.201</u>	<u>1.991</u>
Resultado financeiro	<u>(53.789)</u>	<u>(53.501)</u>	<u>(15.047)</u>	<u>(15.657)</u>

(1) Refere-se à contabilização do instrumento financeiro *swap* a valor de justo conforme OCPC 03.

(2) Referem-se aos ganhos obtidos com o instrumento financeiro *swap* no pagamento de juros CRI de R\$ 200.000 da Nibal.

Aliansce Shopping Centers S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2015 Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

25 Transações com partes relacionadas

		Aliansce consolidado				
		31 de março 2015		31 de dezembro 2014		
Transação	Ativo não circulante	Passivo não circulante	Transação/ resultado	Ativo não circulante	Passivo não circulante	Transação/ resultado
Controladas						
Aliansce Shopping Centers S.A.						
Aliansce Ass. Comercial Ltda.						
Aliansce Mall e Mídia Int. Loc. e Merch. Ltda.						
Expoente 1000	274					
Controle em conjunto						
Shopping da Bahia			(658)			(2.952)
Shopping Taboão			(501)			(1.800)
Santana Parque Shopping			(106)			(486)
Norte Shopping Belém			(155)			(594)
Boulevard Shopping Belo Horizonte			(729)			(2.548)
Boulevard Shopping Belém			(996)			(3.219)
Shopping Grande Rio			(216)			(762)
Parque Shopping Maceió			(291)			(732)
Shopping Parangaba			(149)			(510)
Boulevard Shopping Brasília			(141)			(592)
Caxias Shopping			(176)			(436)
Shopping Bauru						(206)
Boulevard Vila Velha			(90)			(374)
Via Parque		15			15	
West Plaza			(97)			(336)
Status Construtora Ltda.	800			800		
Vértico Construtora Ltda.		1.015			1.015	
Outros	15	(116)	1	338	(116)	
	<u>1.089</u>	<u>914</u>	<u>1</u>	<u>1.138</u>	<u>914</u>	

		Aliansce			
		31 de março 2015		31 de dezembro 2014	
		Ativo não circulante	Passivo não circulante	Ativo circulante	Passivo não circulante
Controladas					
Nibal Participações Ltda.		13	10.393	3	13.763
SDT 3 Centro Comercial Ltda.			312		312
RRSPE Empreend. e Partic. Ltda.					
Albarpa Participações Ltda.		34		9	
2008 Empreendimentos Comerciais S.A.					
Alsupra Participações Ltda.					
Gaudi Empreend. e Participações Ltda.		2.457			
Velazquez Empreend. e Partic. Ltda.		2			
Vértico Bauru Empreend. Imobil. S.A.		4	1.015	5	1.015
Matisse Participações S.A.			2.400		2.400
Outros		157	1	50	
Outras partes relacionadas					
CPPIB Salvador Participações Ltda.		3.085		3.085	
		<u>5.752</u>	<u>14.121</u>	<u>3.152</u>	<u>17.490</u>

Aliansce Shopping Centers S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2015 Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

Os principais saldos de ativos e passivos em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014, bem como as transações que influenciaram os resultados do período/exercício, relativas a operações com partes relacionadas, decorrem de transações entre a Companhia, entidades controladas em conjunto, controladas, coligadas e outras partes relacionadas, conforme a seguir:

- A Companhia possui um contrato de locação com sua subsidiária integral Nibal (detentora de 41,59% do Condomínio Naciguat e 38,00% do Shopping Taboão), passando a ser titular no recebimento das receitas dos shoppings acima, por meio da operação que resultou na emissão de CCI no valor de R\$ 200.000, conforme divulgado na nota explicativa 14.
- Em 27 de fevereiro de 2009, a Matisse locou da Boulevard Belém S.A. as frações ideais do Boulevard Shopping Belém, passando a ser titular no recebimento das receitas de aluguel do mesmo, por meio da operação que resultou na emissão de CCI no valor de R\$ 150.000, conforme divulgado na nota explicativa 14.
- O saldo de R\$ 3.085 em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014 é referente a parcela da venda de 80,37% da Velazquez para a CPPIB Salvador Participações Ltda..

As transações/resultados referem-se à taxa de administração cobrada dos condomínios pelas administradoras Aliansce e Niad, as quais correspondem a um valor fixo mensal de, aproximadamente, R\$ 20 a R\$ 30 por condomínio (2014: R\$ 20 a R\$ 30), ou de 1% a 5% do orçamento mensal do condomínio. Adicionalmente, contempla eventuais valores a pagar cobrados pelas administradoras quando da expansão dos shopping centers.

Os saldos abaixo referem-se a dividendos e juros sobre capital próprio a receber.

	Aliansce	
	31 de março 2015	31 de dezembro 2014
Albarpa Participações Ltda.	8.724	10.719
Nibal Participações Ltda.		
Outros	<u>26</u>	<u>26</u>
	<u>8.750</u>	<u>10.745</u>

Remuneração de diretores e pessoal chave da Administração

A remuneração do pessoal-chave da Administração, que inclui os conselheiros e diretores totalizou R\$ 2.024 no período findo em 31 de março de 2015 (31 de março de 2014: R\$ 6.525). Neste valor estão englobados benefícios de curto prazo, que correspondem a: (i) *pro-labore* pago à diretoria e aos membros do Conselho de Administração; (ii) bônus pago à diretoria e (iii) outros benefícios, como plano de saúde.

A Companhia não efetuou pagamentos referentes a benefícios pós emprego, outros benefícios de longo prazo e benefícios de rescisão de contrato de trabalho.

A Companhia possui política de remuneração baseada em ações conforme divulgado em nota explicativa 27.

Aliance Shopping Centers S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2015 Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

Adicionalmente, os empregados da Companhia possuem direito a ticket refeição e alimentação, plano de saúde e seguro de vida.

26 Avais e garantias

A Companhia e/ou seus acionistas, na forma de garantidores de empréstimos e financiamentos assumidos pela Companhia e por algumas de suas controladas, prestaram fiança em valores proporcionais a suas participações nas controladas, no valor de R\$ 1.936.782.

O detalhamento dos contratos nos quais há garantias prestadas pela Companhia estão apresentados na nota 14.

27 Plano de opção de compra de ações

Em 12 de novembro de 2009, foi aprovado na Assembleia Geral Extraordinária o Plano de Opção de Compra de Ações para seus executivos ("Plano"), que foi alterado na Assembleia Geral Extraordinária de 28 de abril de 2011. O Plano estabelece que o Conselho de Administração poderá outorgar opções aos administradores, empregados e prestadores de serviços ou de outras sociedades sob o nosso controle ou condomínios edifícios dos shopping centers que a Companhia administra ou detém participação. As opções a serem outorgadas nos termos do Plano poderão conferir direitos de aquisição sobre um número de ações que não exceda 7% do total do capital social da Companhia, sempre dentro do limite do capital autorizado.

Os acionistas não terão direito de preferência na outorga ou no exercício de opção de compra de ações de acordo com o Plano, conforme previsto no artigo 171, parágrafo 3º da Lei das Sociedades por Ações.

De acordo com o Pronunciamento CPC 10(R1) - Pagamentos Baseados em Ações, a Companhia contabiliza a despesa correspondente às ações do Plano entre a data de outorga da opção e a data na qual as opções sejam exercidas, com base no valor justo das opções concedidas na data da outorga. Conforme o Pronunciamento CPC 10 (R1), as opções a serem concedidas e exercidas não gerarão qualquer efeito nas Demonstrações de Resultado da Companhia uma vez que a despesa será reconhecida durante o exercício de *vesting*.

A Companhia aprovou em 7 de maio de 2010, o 1º e 2º Programas; em 5 de dezembro de 2011 o 3º Programa; em 2 de abril de 2012 o 4º Programa e em 25 de março de 2013 o 5º Programa de outorga de opções de Compra de Ações de Emissão da Companhia e a alocação das mesmas para determinados executivos e empregados, com observância ao Plano de Opção de Compra aprovado na Assembleia Geral Extraordinária de 12 de novembro de 2009 e alterado na Assembleia Geral Extraordinária de 28 de abril de 2011. O quadro abaixo apresenta o total de ações objeto do 1º, 2º, 3º, 4º e 5º programas do Plano:

Programa do plano	Beneficiários	Total de ações de contratos de opção de compra	Preço de exercício - em reais
1º programa	Executivos e empregados indicados pela diretoria	3.486.679	9,00
2º programa	Executivos e empregados indicados pela diretoria	518.321	9,75
3º Programa	Executivos e empregados indicados pela diretoria	3.000.000	13,55
4º Programa	Executivos e empregados indicados pela diretoria	115.958	16,80
5º Programa	Executivos e empregados indicados pela diretoria	335.000	23,64

Aliansce Shopping Centers S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2015 Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

O preço de subscrição ou aquisição das ações para todos os Programas será corrigido mensalmente de acordo com a variação do IPC-DI divulgado pela Fundação Getúlio Vargas, a partir da data de outorga.

As opções concedidas ao beneficiário somente poderão ser exercidas a partir de 1 ano da data de sua outorga e, a razão de 25% ao ano. Caso o beneficiário não exerça a opção ao fim de cada período de carência ou não a exerça na proporção autorizada durante o referido período, tais opções não exercidas serão adicionadas às opções que se tornarão exercíveis ao fim do período seguinte e poderão ser exercidas no futuro.

O prazo máximo para o exercício das opções outorgadas no âmbito de todos os Programas será de 5 anos contados da data de outorga das opções. Após o decurso deste prazo o beneficiário perderá o direito ao exercício da opção.

Conforme determina o pronunciamento Técnico CPC 10(R1)- Pagamento baseado em Ações, aprovado pela Deliberação CVM nº 562 de 2008, a Companhia iniciou o reconhecimento no resultado em junho de 2010, à medida que os serviços foram prestados em transações de pagamento baseado em ações e o efeito no resultado do período findo em 31 de março de 2015, foi no montante de R\$ 1.174 (31 de março de 2014: R\$ 1.174).

Os prêmios de opções das ações foram calculados com base no valor justo na data da outorga da opção de acordo com cada programa da Companhia, baseando-se no respectivo preço do mercado destes. A Companhia, com base em técnicas de avaliação Black - Scholes e modelos financeiros, estimou os efeitos contábeis com um grau razoável de precisão.

Aliansce Shopping Centers S.A.

Notas explicativas da administração
às informações trimestrais em 31 de março de 2015
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

<u>Programas</u>	<u>1º programa</u>	<u>2º programa</u>	<u>3º programa</u>	<u>4º programa</u>	<u>5º programa</u>
Prazo de exercício	07.05.2015	07.05.2015	05.12.2016	02.04.2017	25.03.2018
Quantidade de ações do programa	3.486.679	518.321	3.000.000	115.958	335.000
Preço de exercício em R\$	9,00	9,75	13,55	16,80	23,64
Preço de mercado na data da outorga em R\$	9,30	9,30	14,42	17,48	22,66
Valor justo das opções em R\$	3,02	2,73	3,28	4,53	4,10
Volatilidade do preço da ação - % ⁽¹⁾	39,16	39,16	20,01	27,62	22,94
Taxa de retorno livre de risco - %	12,27	12,27	10,98	10,86	7,92
Valor de mercado	10.520	1.415	9.849	525	1.373

(1) No caso do 1º e do 2º programa, a volatilidade foi determinada com base no preço de fechamento diário do período de pós-abertura de capital.

Em conformidade com o item 45 do CPC 10 (R1), encontra-se demonstrado abaixo a quantidade e o preço médio ponderado de exercício das opções de ações para cada um dos seguintes grupos de opções:

<u>Grupos de opções</u>	<u>Quantidade</u>	<u>Preço médio ponderado de exercício das opções de ações</u>
Em circulação no início do período	7.146.898	15,00
Outorgadas durante o período		
Com direito prescrito durante o período		
Exercidas durante o período		
Em circulação no final do período	<u>7.146.898</u>	15,00
Exercíveis no final do período	<u>6.171.419</u>	14,40

Aliansce Shopping Centers S.A.

Notas explicativas da administração
às informações trimestrais em 31 de março de 2015
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

<u>Programas</u>	<u>1º Programa</u>	<u>2º Programa</u>	<u>3º Programa</u>	<u>4º Programa</u>	<u>5º Programa</u>	<u>Preço médio ponderado de exercício das opções de ações</u>
Data da outorga	07.05.2010	07.05.2010	05.12.2011	02.04.2012	25.03.2013	
Fator de correção em 31.03.2015 - %	35,26	35,26	24,33	21,67	15,20	
Preço original de exercício em R\$	9,00	9,75	13,55	16,80	23,64	11,74
Em circulação no início do exercício	3.270.122	486.129	2.939.689	115.958	335.000	
Preço corrigido de exercício em R\$	12,17	13,19	16,85	20,44	27,23	15,00
Em circulação no final do exercício	3.270.122	486.129	2.939.689	115.958	335.000	
Preço corrigido de exercício em R\$	12,17	13,19	16,85	20,44	27,23	15,00
Exercíveis no final do exercício	3.270.122	486.129	2.189.689	57.979	167.500	
Preço corrigido de exercício em R\$	12,17	13,19	16,85	20,44	27,23	14,40

Aliansce Shopping Centers S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2015 Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

28 Seguros

A Companhia e suas controladas adotam a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não foram objeto do escopo da auditoria, portanto não foram examinadas pelos auditores independentes.

Em 31 de março de 2015, os shoppings em operação da Companhia estavam segurados de forma equivalente nos seguintes montantes:

- Responsabilidade civil geral - Os shopping centers da Companhia possuem seguro de responsabilidade civil geral, onde a Companhia acredita cobrir os riscos envolvidos em sua atividade. As apólices referem-se a quantias pelas quais a Companhia pode vir a ser responsável civilmente, em sentença judicial transitada em julgado ou em acordo de modo expresso pela seguradora, no que diz respeito às reparações por danos causados a terceiros.
- Cobertura e importâncias seguradas:
- Operações com Shopping Centers - R\$ 798.599 de importância segurada com franquia de R\$ 10.000 (incluindo sinistro ocasionado por incêndio);
- Danos morais nas operações com Shopping Centers: R\$ 33.000 de importância segurada com franquia de 10% do valor indenizado com mínimo de R\$ 5.
- A maior parte dos shopping centers da Companhia possuía apólices de seguro contratadas com cobertura para danos morais, que a Companhia considerava cobrir os riscos envolvidos em sua atividade.

29 Eventos Subsequentes

Em 27 de abril de 2015, em Reunião do Conselho de Administração, foi aprovado o aumento de capital social da Companhia, nos limites do capital autorizado, em função do exercício de 3.675.001 opções de compra de ações, em conformidade com o Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia, aprovado pela Assembleia Geral Extraordinária da Aliansce de 12 de novembro de 2009 e aditado na Assembleia Geral Extraordinária da Aliansce de 28 de abril de 2011, pelo preço total de R\$ 45.876.

Em 30 de abril de 2015, em Assembleia Ordinária e Extraordinária foi aprovada a reinstalação do Conselho Fiscal da Companhia e reeleição de seus membros. A Assembleia Ordinária e Extraordinária aprovou a retirada de pauta da alteração do Plano de Opções da Companhia que havia sido proposta, já que o Conselho de Administração da Companhia, em reunião realizada em 17 de abril de 2015, decidiu realizar estudos mais aprofundados relativos à alteração do Plano de Opções da Companhia e, por esta razão, se manifestou pela retirada de pauta deste item. Na mesma data outra Assembleia Extraordinária aprovou alteração do estatuto social para alterar o tratamento da proteção da dispersão da base acionária (*poison pill*), aumentando de 30% (trinta por cento) para 43% (quarenta e três por cento) o percentual que obriga o acionista adquirente a realizar uma oferta pública de aquisição da totalidade das ações de emissão da Companhia.

* * *

Aliansce Shopping Centers S.A.

**Notas explicativas da administração
às informações trimestrais em 31 de março de 2015
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma**

Conselho de Administração

Delcio Lage Mendes - Presidente
Renato Feitosa Rique – Conselheiro
Graeme McAllister Eadie – Conselheiro
Peter Ballon – Conselheiro
Carlos Alberto Vieira - Conselheiro independente
Bruno de Godoy Garcia - Conselheiro independente
Rafael Sales Guimarães - Conselheiro independente

Conselho Fiscal

Marcelo da Silveira Ferreira - Membro Efetivo
Ricardo Scalzo - Membro Efetivo
Reginaldo Ferreira Alexandre - Membro Efetivo
João Afonso da Silveira de Assis - Membro Suplente
Newton Souza Junior - Membro Suplente
Mário Cordeiro Filho - Membro Suplente

Diretoria

Renato Feitosa Rique - Diretor Presidente
Henrique C. Cordeiro Guerra Neto - Diretor executivo e de relações com investidores
Renato Ribeiro de Andrade Botelho - Diretor financeiro
Delcio Lage Mendes - Diretor de operações
Paula Guimarães Fonseca - Diretora jurídica
Ewerton Espínola Visco - Diretor

Mariana Barbosa Gomes da Silva
Contador
CRC-RJ 094602/O-0